



Dez caminhões partem dentro de cinco dias para o Nordeste

**BISNETOS
DE EPITÁCIO E
AFONSO PENA**

**MENINOS DE 3 A 7 ANOS
AJUDAM OS MENINOS
DO NORDESTE**

LUIZ Fernando, Otávio, Helena e Carlos, de 7 a 3 anos, bisnetos paternos do Presidente Epitácio Pessoa e maternos do Presidente Epitácio Pessoa, a vista do exemplo dos meninos de Copacabena que saíram à rua com um bilhete para receber dinheiro para as vítimas da seca, juntaram um dinheirinho e perguntaram à avó como poderiam fazê-lo chegar à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A avó, dona Laurita Pessoa, filha de Gabaglia, teve a bondade de telefonar comunicando que o dinheiro arrecadado pelos netos estava à disposição da campanha "Ajuda teu irmão". Carlos, Helena, Otávio e Luiz Fernando são filhos do casal de J. J. Gabaglia e Maria Eliza. Um dos seus bisnetos, o Presidente Epitácio, foi no seu governo o animador das primeiras grandes obras contra as secas.

**Garcez volta
a falar sobre
a seca**

S. PAULO, 24 (SUCURSAL) — Voltando a falar sobre o flagelo do Norte disse o governador Garcez: "Há 20 anos o Norte não tinha uma seca tão terrível. Segundo as últimas informações a situação de nossos irmãos nordestinos é penosa. A seca tem levado a fome a milhares de lutas. Os paulistas reunirão gêneros e tudo quanto se fizer necessário para o socorro de nossos irmãos vítimas da seca."

A sra. Darcy Vargas apoia a campanha de ajuda ao Nordeste

A LBA CONTRIBUIRÁ COM TRABALHO SOCIAL E RECURSOS MOBILIZÁVEIS — DECLARAÇÕES A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"AQUELES que, atendendo ao apelo angustioso dos nossos irmãos do Nordeste, se empenham em levar-lhes conforto e assistência, merecem os aplausos de todos os brasileiros" — declarou-nos a sra. Darcy Vargas, falando da campanha "Ajuda teu irmão".

"No cumprimento deste dever — continuou a sra. Darcy Vargas — ninguém pode vacilar, e nós mesmos nos sentimos cobertos de responsabilidades diante dos imperativos que nos reconduzem à luta empreendida através da A.V.S. (Assistência às Vítimas da Seca) nos anos de 51 e 52."

AGIRA A LBA

"No momento em que o problema se apresenta com redobrada gravidade" — declarou-nos a sra. Darcy Vargas — "essa responsabilidade cresce de vulto, e nós, a sentimos mais profundamente agora, em face da solicitação que o governo federal fez à Legião Brasileira de Assistência para que retorne às suas atividades especiais para completar a ação dos poderes públicos no socorro às populações daquela região do país".

"Voltaremos assim a contribuir com parcela expressiva de trabalho social e recursos mobilizáveis para a melhoria das penosas condições de vida dos nossos irmãos do polígono das secas."

Para isso, diante da seriedade da situação, louvamos os generosos movimentos que visam a esses patrióticos e humanitários objetivos, e vimos de novo lançar o nosso apelo a todas as instituições e às pessoas de boa vontade para que, com o pensamento no Brasil, se associem à grande cruzada que já se vai estendendo a todo o território nacional" — concluiu D. Darcy.

**Mossadegh vai
deixar o governo**

TEHRAN, 23 (AFP) — O doutor Mossadegh declarou a uma delegação parlamentar que tinha a intenção de demitir-se e que amanhã poderia proferir um discurso pelo rádio a fim de se explicar perante o país.

**Displícência do
Itamarati favorece
Perón**

O SR. Hamilton Nogueira vai denunciar, em discurso que pronunciará no Senado, os planos expansionistas de Perón, ao mesmo tempo que responsabilizará o Itamarati por uma certa displícência no tratamento de nossas relações com o Equador, onde vem mantendo um terceiro secretário como encarregado de negócios.

Segundo afirmou aquele senador, Perón pretende agarrar a Bolívia, o Paraguai e o Chile numa confederação argentina. (Notícia completa na 3.ª página).

**CANDIDATO
COMUNISTA**

EM S. PAULO

Lançado ontem o nome de André Nunes. (Leia na 3.ª página)

DO BRASIL PARA O BRASIL



A Cia. Sul-América Doou Duzentos Mil Cruzeiros

TRAGA A SUA AJUDA



**Duas grandes casas
ajudam a campanha**

AS Casas Barki, situadas na rua Rodrigo Silva, 34, e Av. Rio Branco, 100, além da contribuição de um cheque de 10 mil cruzeiros, estão recebendo doativos que serão entregues na loja central, na rua do Rosário, 86, para a campanha "Ajuda teu irmão".

Também a Casa Tavares, na rua São José, 85-B, doou a campanha 10 mil cruzeiros e fardos de roupas, que foram entregues na inauguração da loja central. Além disso, receberá doativos para encaminhamento ao depósito central.

Rua do Rosário, 86

é o endereço das
lojas da campanha
"Ajuda teu irmão"

**Envia para lá
sua contribuição**

**Avião paulista
levará gêneros**

S. PAULO, 24 — (SUCURSAL) — O industrial e aviador civil Olavo Fontoura seguirá para o Nordeste, pilotando o seu avião carregado de gêneros, a fim de auxiliar às vítimas da seca.

Ainda este mês a primeira frota

DOADOS SETE CAMINHÕES À CAMPANHA "AJUDA TEU IRMÃO"

DENTRO de 5 dias seguirão para o Nordeste os 10 primeiros caminhões cheios de gêneros e roupas que a campanha "Ajuda teu irmão" já conseguiu.

Já foram doados 7 caminhões. Os doadores foram: o Banco do Distrito Federal, que deu 3, os srs. Ricardo Xavier da Silva e Roberto Faria, cada um dos quais deu 1, e o Industrial Severino Pereira da Silva, que deu 2. Todos entregarão os caminhões já carregados.

Faltam 3. Precisamos conseguir 3 caminhões em 5 dias. Pedimos aos leitores que procurem quem pode doar um caminhão carregado e lhe digam:

— "Chegou a sua hora de ajudar o Nordeste. Encha um caminhão; a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Mayrink Veiga farão a entrega."

**Participação
ativa dos
católicos**

Recomendação de d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio — Um centro em cada paróquia

— "FAÇO questão de participar ativamente da campanha" — declarou-nos D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e assistente nacional da Ação Católica.

— "Já hoje um posto de recebimento de doativos começará a funcionar no Secretariado da Ação Católica Nacional, na rua México, 11, 16.º andar."

— "Além disso" — continuou D. Helder — "vou mandar uma circular a todos os centros de ação católicos dos Estados que não tenham sido atingidos pela seca. É preciso que os católicos participem direta e ativamente da campanha "Ajuda teu irmão".

**UM CENTRO
EM CADA PARÓQUIA**

D. Helder exporá ainda hoje ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara o plano de instalar em cada paróquia do Distrito Federal um centro de recebimento de doativos para as vítimas da seca.

**Mais navios para
a campanha**

A COMPANHIA de Navegação Mercantil S. A., com escritórios na avenida Almirante Barroso, 90, 9.º andar, acaba de aderir à campanha "Ajuda teu irmão", por disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio de srs. Fernando Moreira Pena e Alvaro Pires, seus navios, que transportarão gêneros para Alagoas e Paraíba.

FOME!

FALA DULCÍDIO CARDOSO:

A Prefeitura do Rio cumprirá seu dever

"NA HORA de ajudar os nossos irmãos do Nordeste, todas as divergências políticas devem ser esquecidas" — declarou-nos o prefeito Dulcídio Cardoso.

"A Prefeitura do Rio cumprirá o seu dever, participando da campanha de solidariedade às vítimas da seca."

FALA O SECRETÁRIO

Hoje, o coronel Dulcídio Cardoso dirá em que consiste a contribuição que a Prefeitura vai oferecer à campanha "Ajuda teu irmão".

Falando também à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, declarou: — "Se ajudamos a Holanda, com muito mais razão devemos ajudar o Nordeste. A caridade não conhece fronteiras mas começa em casa".

NO AR, AMANHÃ, O PROGRAMA

"Ajuda teu irmão"

AMANHÃ, às 22.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga iniciará o programa "Ajuda teu irmão", diário, com duração de uma hora.

Além disso, a Rádio Mayrink Veiga, lançadora com a TRIBUNA DA IMPRENSA da campanha "Ajuda teu irmão", apresentará em todos os seus jornais falados um noticiário da campanha, a ser feito diretamente de nossa redação, no Depósito Central da Campanha, na rua do Rosário, 86.

SURGE O AMIGO DA RUA LOPES QUINTAS

JÁ APARECEU o "amigo dos nordestinos" da rua Lopes Quintas, no Leblon. É a professora Consuelo Pinheiro, diretora da Escola Nova de Ipanema, há 29 anos residente no número 44.

A professora Consuelo, convidada de honra à reunião de ontem na UNE, declarou-nos que hoje mesmo colocará uma faixa na mangueira do jardim de sua casa avisando aos vizinhos que podem deixar ali sua contribuição para os nordestinos.

Prezado leitor

CONTINUAM a chegar-nos contribuições para

as vítimas da seca. Funcionários de Condorell Tintas S. A. (rua Buenos Aires 83), enviaram-nos Cr\$ 600. Contribuíram, além de outras, as seguintes pessoas: Helio C. Loureiro, M. Oliveira Junior, João Dutra, Alice C. Lima, José P. Martins, S. Kurt, Angus F. Hilt e Silvestre P. Ribeiro.

Um anônimo enviou-nos Cr\$ 5; Miguel Fontes, Cr\$ 50; Nélio Pinheiro, Cr\$ 500; O. P. de S. Paulo, Cr\$ 200; o Centro Espírita Aluizio Farias, Cr\$ 200; Oldemar Babo, Cr\$ 100.

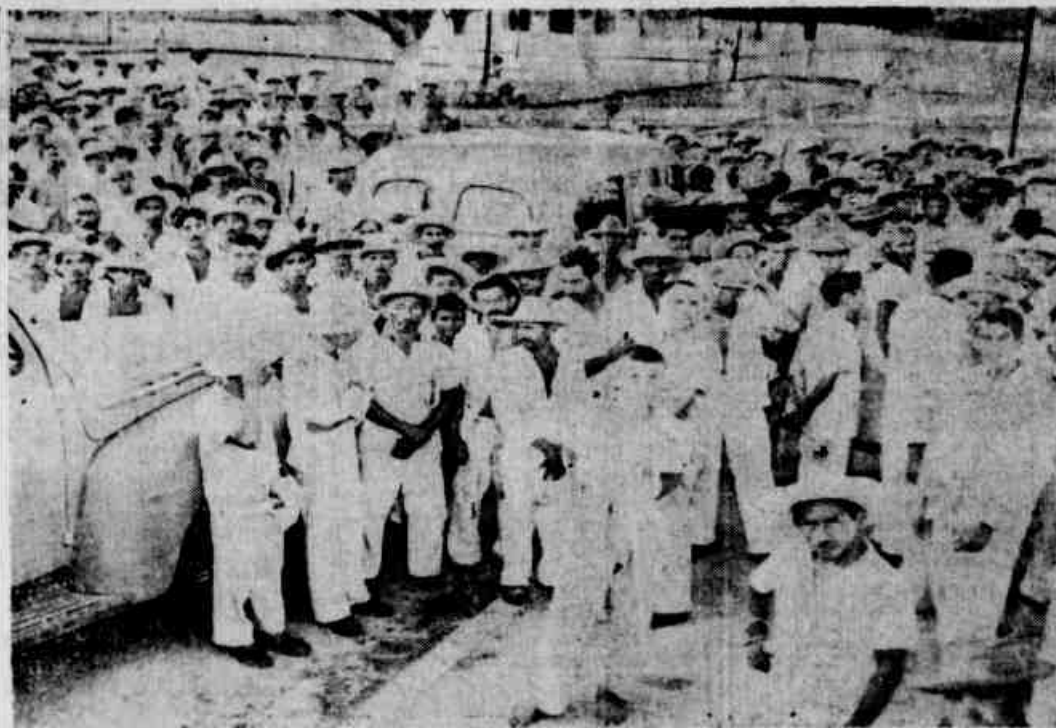
Da Congregação Mariana da Matriz de Santana, recebemos Cr\$ 1.000; de Paulo Guerreiro Ventura — amigo da rua Cacica, em Bras de Pina, Cr\$ 450; de Paschoal Carlos Magno, Cr\$ 1 mil.

Os Irmãos Leal da Costa enviaram-nos 700 cruzeiros; o Café e Bar Atlântida Limitada, 1 fardo de charque; o Itajubá Hotel, 5 sacos de feijão; o Armazém Torre de Belém, 5 sacos de feijão.

Do sr. E. F. A. recebemos, hoje de manhã, um pacote com roupas; do sr. William Monteiro de Barros, Cr\$ 200; de M.C.S.A., Cr\$ 1.000; do menino Luís Eduardo de Oliveira Bica (um ano e 4 meses), 500 cruzeiros; de A. L., mil cruzeiros; da viúva Abreu, 50 cruzeiros.

Outras contribuições virão.

O REDATOR DE PLANTÃO



**Contribuição de
duas grandes casas**

O SR. José Quixadá Aragão, diretor-tesoureiro de "A Exposição Modas, S. A.", responsável pelo setor lojas de varejo da campanha "Ajuda teu irmão", entendeu-se ontem com a diretoria do Sindicato dos Lojistas.

Será feita a campanha pela colocação de cartazes nas vitrinas das lojas e pela contribuição com mercadorias diversas.

**A UNE adere
à campanha
"Ajuda teu irmão"**

A UNIAO Nacional dos Estudantes já se empenhou oficialmente na campanha "Ajuda teu irmão". Após uma reunião, ontem à noite, a diretoria lançou manifesto, declarando: "É um dever sairmos à praça pública, sob o signo da UNE, clamando os colegas de todo o Brasil pois se encontra em jogo a vida de milhares de brasileiros; é necessário demonstrarmos à Nação que estamos vigilantes, perfeitamente conscientes de nossas responsabilidades e do papel que incumbe à nossa mocidade estudiosa brasileira; o povo nordestino, atingido pelo flagelo da 3.ª seca em 3 anos, acha-se em situação de quase desespero".

Leia na 3.ª página o relato da sessão e o texto do manifesto.

Manteiga a Cr\$ 70

ESTÁ acabando o estoque de manteiga que o SAPS vem vendendo, a Cr\$ 30 o quilo, nas barrquinhas populares. Anuncia-se que os aliados estão esperando que esse estoque se esgote para, então, venderem a 70 cruzeiros o produto que retiverem.

Inaugurada Hoje a Sede da Campanha

Valiosos doativos marcaram a solenidade - Cooperação da Sul-América - Cr\$ 10 mil da Casa Tavares

- Em funcionamento a loja da rua do Rosário, 86

O GRUPO das companhias de Seguros e Capitalização Sul-América e Banco Lar Brasileiro doou Cr\$ 200 mil à campanha "Ajuda teu irmão".

O cheque foi entregue esta manhã ao jornalista Carlos Lacerda, pelo professor Leonídio Ribeiro, diretor da Sul-América Terrestres, juntamente com as chaves da grande loja da rua do Rosário, 86, que servirá de sede à campanha. (Outras notícias na 10.ª página)

Ainda não chegou o pior do racionamento

VAI-SE tornar mais grave o problema do consumo de energia elétrica, com a modificação do prazo de vigência da hora de verão, que, de acordo com o decreto assinado ontem pelo presidente da República, terminará a 28 do corrente. As 24 horas desse dia, os relógios serão atrasados de 60 minutos.

O coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho declarou-nos que a situação do abastecimento de energia em S. Paulo é ainda pior do que a do Rio. "Aqui, o povo foi instruído devidamente sobre a necessidade de economia, pela imprensa e rádio. Em S. Paulo, não houve tanta colaboração", afirmou. (Noticiário na página 10).

TEATRO

PREÇOS POPULARES PARA "HAMLET"

RECENTEMENTE, noticiamos o grande êxito de Vittorio Gassman na sua produção de "Hamlet", traduzida e dirigida por Luigi Squarzina, com cenário de Mario Chiari, Elena Zareschi na Rainha, Ana Proclerem na Ophelia, Mario Feliciani no Rei Claudio, apresentado no Teatro Valle de Roma. Claudio, de 15 de janeiro, escreve a respeito um artigo, "As chaves da porta do Teatro", que, por tratar de assunto já muito discutido por Jayme Costa e outros empreendedores brasileiros, vale a pena resumir aqui.

Toda a Itália, diz "Il Drama", se ocupa, em conversações fora do ambiente teatral e com centenas de quilômetros de distância, do "Hamlet" de Gassman, tratando o acontecimento como de um fato nacional.

Além dos elogios, dos debates sobre o valor artístico, Silvio d'Amico escreve: "Acreditamos na existência de público vasto, menos acentuado que excludo do teatro. Inteligente, mas pobre, seria feita em dar a sua colaboração a um espetáculo de arte. Vemos lamentar-se estes dias, e até o público que, elidindo pela arte e pelos preços notáveis, acessíveis, está esgotando todas as noites, o "Hamlet"..."

E no "Europeo", Raul Radice afirma que o meio mais simples de persuadir o grande público a voltar ao teatro é fixar os preços, não tanto no alcance de seu bolso, quanto no de seus hábitos, quer dizer, os preços de uma casa de cinema de primeira exibição.

Diz ele que Gassman compreendeu este fato: "Há muito, não vimos tantos jovens acorrendo a um espetáculo teatral... ao preço de 500 liras e 400 nas revistas mais populares (conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, para "As 3 Irmas", de Visconti, no Teatro Eliseu, custou 3.000 liras a poltrona) o "Hamlet" de Gassman foi preferido a muitos espetáculos de cinema. Houve pedidos telefônicos e telefônicos, até da província. Naturalmente, diz Radice, as oitocentas liras nada valeriam se o espetáculo tivesse sido decadente: as produções devem ser excelentes, no preço médio não superior ao do cinema de primeira exibição."

Mas, como conseguir um bom elenco, uma boa peça, um guarda-roupa rico, nestas condições? Gassman, que procura ser idealista, ganhando em Hollywood para gastar em Shakespeare e Seneca, (já sonhava em "Tristeza" quando aqui esteve) não pode ser emulado por todos. Se o Estado é um Estado democrático, deve pensar em todos os ci-

dadados, aos quais o teatro pertence como veículo de cultura; e as chaves da porta desse Teatro, da grande porta, e não das portinhas de serviço, estão nas mãos desse Estado... — CLAUDE VINCENT.

ULTIMA SEMANA DE "EU SOU TARADA" — No teatrinho Jardim, há uma semana só para assistir a Darcy Gonçalves na nova versão da revista carnavalesca "Eu Sou Tarada". No dia 1, o elenco, no qual figuram George Green, Fernando Villar, Bertia Aja, Suely Rios e Blake, viajara para Porto Alegre.

MILIONARIA — Era prepara a peça de Bernard Shaw, Estudada Jui-Jitau com Heito Gracie e com Willy Keller, o diretor, estuda o papel, a conversa brilhante do dramaturgo.

ULTIMA SEMANA DE "EU SOU TARADA" — No teatrinho Jardim, há uma semana só para assistir a Darcy Gonçalves na nova versão da revista carnavalesca "Eu Sou Tarada". No dia 1, o elenco, no qual figuram George Green, Fernando Villar, Bertia Aja, Suely Rios e Blake, viajara para Porto Alegre.

MILIONARIA — Era prepara a peça de Bernard Shaw, Estudada Jui-Jitau com Heito Gracie e com Willy Keller, o diretor, estuda o papel, a conversa brilhante do dramaturgo.

DONA XEPA — Aida Garrido já começou a ensaiar a peça de Pedro Bloch especialmente escrita para ela. A estreia está marcada para o dia 13 de março. A vencedora do prêmio "Melhor Peça de 1932", o prêmio de 1931 para a melhor peça foi Pedro Bloch. Auspiciado para a apresentação, como se vê.

JAYME COSTA E HENRIQUE PONGETTI — Há muita curiosidade em torno da volta de Jayme Costa, ao teatro, na temporada de março. Qual será a nova peça escolhida? Segundo rumores, ele se interessa por uma peça de Henrique Pongetti, escreveu, há pouco, e que tem, de fato, um papel muito curioso, na linha das criações de Jayme Costa.

Quem sabe se os dois não chegam a um acordo?

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Arquivo de Castro Alves

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESEJA ADQUIRI-LO PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O MINISTRO Simões Filho, está empenhado em dar ao arquivo de Castro Alves, um destino condigno e seguro, fazendo-o adquirir pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, o sr. Eugênio Gomes, diretor desse estabelecimento, já entrou em entendimento com a família do poeta que guarda o precioso espólio constituído de 20 volumes e cartas manuscritas de Castro Alves e de seus irmãos, além de várias outras peças raras.

Ver ouvir e contar

AUDIÊNCIA DE MINISTROS

LUIZ JARDIM

Porque também trabalho em

partido político, certo jornal

me perguntou, exigindo-me uma

resposta pronta: "Como se pro-

cessa uma audiência de minist-

ros?"

Criou-se que muito menos em-

barço me causou esta questão

embora seja matéria da minha

mais perfeita ignorância — do

que a graça do diabo da moça.

Graça de incomodar, que justo

não se ficor de olho bobo, oho

parado de contemplação.

Ri, as mãos atrapalhadas sem

acharem posição e consoado, e ela

compreendeu que o meu riso era

meio besta. Ri, então, risos clas-

sificados pelo velho Chico Café

como sendo do "tipo desconcerta-

ção". Sempre foi seu este ponto

de vista, sustentado em sabedo-

ria e proficiência — "o emborço,

em certas pessoas, corresponde a

parafuso fora de lugar, e em con-

sequência há um desmantela-

mento".

SENTI-ME fora do eixo, confe-

ssi. Percebendo-me a excent-

ricidade, o diabo da moça como

que começou a apanhar as peças

que caídas de mim relevavam pelo

chão. Apanhou e me deu a apan-

hamento e o repõe no devido lugar.

Depois, arredeu o excesso de san-

gue do meu rosto, restituindo-me

a minha quase amarelada. Sos-

seguei-me às mãos, que espalha-

ram, e os seus dedos sobre o

diabo das minhas melenas. E elas

recuaram, assentando-se, láas, na

minha cabeça transtornada. Em

seguida, parou e eu, eu pensava

que eu pensava, e eu ficasse

atônito, parado, que lhe quisesse

obedecer, mas que não tivesse

meios para atendê-la. Ora, de

longe é que eu vejo ministro.

Nunca os vi reunidos. Sei que não

moram, possuídos e têm casa.

— Vá! — ordenou-me a moça.

E EU, como menino que não sa-

be a lição, fui me saindo com

estas:

Coma que ministro não pode

assovar, e por isso eu tenho pena

deles. A maioria dos ministros,

para ser franco, é obrigada a

achar que o presidente da Repú-

blica é imenso. Sim, e quase to-

dos os ministros não chamam o

presidente pelo nome — dizem

SE, mas com uma união de de-

vo. Outros: muitos ministros

não sabem a regência de cer-

tos verbos.

Reunidos, um cinco ou seis, pa-

ra assistirem ao presidente da

República falar, e ao mesmo tem-

po para o assistirem, aí então eles

assim, ficam para uma moça, um

deles dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá



República falar, e ao mesmo tem-

po para o assistirem, aí então eles

assim, ficam para uma moça, um

deles dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

o outro dá um piteco, e o outro dá

DO CINEMA ITALIANO

BIOGRAFIA DE PIO X — Já foi estrado em Roma o filme "Os Homens não Olham para Ceu", dirigido por Umberto Scarpelli, ex-diretor de fotografia. O filme versa sobre a vida do Papa Pio X.

"NAPOLITANOS EM MILÃO" — A nova película de Eduardo de Filippo, que realizou recentemente "Filomena Marturano", sua última obra-prima, trata de "Filomena, qual é o meu?" e "Nápolis Milionária", peças de sua autoria.

O cinema dessa produção da Virna-Volante é anunciado pelo próprio De Filippo, Anna Maria Ferrero e Frank Latimore.

CAVALHEIRO DA CASA VERMELHA — Vittorio Cottarelli iniciou a filmagem de "O Cavaleiro da Casa Vermelha", baseado em Alexandre Dumas. A interpretação está a cargo de Franco Martelli, Ivette Lebon, Olga Solbelli, Armando Francioli, Vittorio Sanipoli e Luigi Tosi.

LEONARDO DA VINCI — realizado por Luciano Emmer, recebeu uma menção honrosa do American Board of Review, como reconhecimento ao método "pelo qual o diretor conseguiu dar interesse cinematográfico aos desenhos do grande artista da Renascença".

DA GIBERTTA — foram concluídas as filmagens de mais duas películas: "Roba a Puntata dos Suspiros" e "A Casa de Sordani".

O primeiro, dirigido por Leonovici, com Massimo Girotti (da foto), o americano Frank Latimore, e a francesa Francisca Rossy, Maria Frau, Eduardo Gianselli e Luciana Vedovatti, nos papéis de destaque.

A Casa de Sordani é uma adaptação de um filme de um dramabão terrorível. Essa nova versão, dirigida pelo desenhista Enrico Bomba e interpretada por Milly Vitale, Felice Lulli e Armando Francioli.

A DESCULPA DOS FARISEUS

Mas, ainda por cima, o argumento dos fariseus não é apenas cínico, é também tólo.

Onde está o milhão de contos de réis que, teoricamente, deveria estar reservado em conta especial no Banco do Brasil?

E' muito simples dizer:

— Está no bolso dos militares e civis que receberam aumentos, abonos, vantagens. Está no bolso dos estudantes e de seus pais que obtiveram ensino superior gratuito, num país que ainda não tem escolas primárias gratuitas em número suficiente para assegurar a todos o direito de ler, escrever e contar. Está na hipoteca de Estado, com seus milhões de "canais competentes". Está no desperdício que vai desde o incêndio das matas até a tranquilidade com que se trata de lançar uma contra os outros os brasileiros que se decidem a agir em favor de seus irmãos nordestinos.

Onde está o bilhão de cruzeiros? Está convertido em dólares para pagar a importação de combustíveis, num país que se recusa a ter petróleo e cujos homens públicos, em maioria, não compreendem ainda que os ricos continuam ricos, sem petróleo, enquanto os pobres ficam cada vez mais pobres.

CREIO que sou insuspeito para dizer que ao Governo não compete toda a culpa, na falta de aplicação do bilhão de cruzeiros que os fariseus andam ca-

tando em declarações sensacionalistas; e mais, dizer que este não é momento para ajustar contas — e, muito menos, para que surja a exigência de ajuste de contas quem ainda as não prestou.

Considere uma felição, uma miserável manobra demagógica, uma indignidade inominável, uma suprema canibalice pretender emagrar no coração do povo o impulso generoso que o domina, em nome do dever que o Governo não cumpriu.

Tem o Governo deveres a cumprir? Foi compra o povo e os maiores seculares as forças, melhores as razões, irresistível o impulso que levou o Governo a cumprir tais deveres.

Onde que todos estamos de acordo em que o Governo acalare a ida de recursos para o Nordeste. Pelo que melhor maneira de obter o cumprimento dos deveres do Governo tem sido de que dando o exemplo?

"Góts d'água"... É de góts d'água, precisamente, que precisamos de que têm sede. É a sede de justiça, da qual padecemos todos nós ainda mais, talvez, do que as vítimas da seca, só pode acalorar com justiça e não com os refrigerantes das desculpas farisaicas.

Seria torpe qualquer manobra, de qualquer governo, para capitalizar em seu favor o movimento de apoio fraternal às vítimas da seca. Aqui estaríamos para protestar, para não consentir, para fazer cóco com a indignação popular.

Mais torpe ainda, no entanto, se é possível dizer que há algo pior do que

a demagogia governamental, é pretender transformar a tragédia da seca em pretexto para as lutas de grupo dentro do Governo ou para as "firasdas" de pseudo-oposição, de uma demagogia reles.

O QUE vale é que ninguém domina o bom senso do povo quando ele se move pelo impulso de justiça, que põe cada argumento no seu lugar.

Queremos que o Governo cumpra o seu dever, mandando mais recursos para o Nordeste. Sabemos que o Tesouro não tem dinheiro, por culpa de governos, mas também por culpa de todos, que sempre pleitearam e aceitaram, com prazer, os crescentes favores de uma demagogia distribuída.

Sabemos, por outro lado, que o nosso país é pobre.

E sobretudo sabemos que alguns milhares de brasileiros estão passando fome e sede. Quem pretender impedir-nos de ajudá-los, em nome da onipresença do Governo, é um fariseu.

E sem fariseus nunca se fez nada que prestasse.

A nossa resposta a esses argumentos farisaicos é a ida de vários caminhões carregados de gêneros para o Nordeste. E' pouco? Estamos apenas começando. Quando acabarmos, tudo o que conseguirmos será ainda pouco?

Mas ter-se-á aliado, no país, a consciência viva e experimentada da gravidade do problema. Isto quanto vale? Que representa isto?

E principalmente teremos o direito de dizer que cumprimos, cada um de nós, não apenas o dever de cidadãos, reclamando, mas o dever de criaturas humanas, não voltando as costas, não desistindo, não refugiando, não se esquivando ao dever da solidariedade sob a desculpa — bem totalitária, aliás — de que o Governo é que deve fazer tudo.

CARLOS LACERDA

A perfeição não é automática

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SEMPRE que se ouve falar de nova teoria psicológica segundo a qual se pode prever o futuro, ou se lê o anúncio de uma nova descoberta que retarda a velhice, verifica-se algo semelhante a uma exaltação cômica visando à conclusão de que, dentro de poucos anos, a humanidade estará liberta do erro e imunizada contra as doenças.

Esta análise de perfeição é razoável e boa em si mesma. O erro consiste no fato de sempre pensar o homem que essa perfeição lhe virá sem que ele se esforce ou exerça a sua vontade.

A perfeição é encarada como se fosse uma mercadoria disponível e sem custos; jamais uma coroa de um esforço; como o ato de tocar piano, que nasce de uma série de milhares de pequenos atos da vontade e do tédio dos exercícios.

Assim, a perfeição é removida da ordem moral e colocada na ordem física. E' algo que nos é dado, ao invés de algo que adquirimos.

Vem-nos como uma herança surpreendente que não merecemos, e não como um preço obtido a custo de sangue, suor e lágrimas. A realidade é que a perfeição se relaciona com o fato de nos transformarmos no que não éramos. E esta transformação é realizada através do querer, da auto-disciplina ou mesmo do sofrimento, implicando num ideal acima de nós e pelo qual combatemos.

A perfeição é a plenitude do bem ou a fusão em nós da bondade e da felicidade. Mas isto, por seu turno, exige distinção e comparação. Suponhamos, por exemplo, que um homem desejasse ser um bom arqueologista. Três fatores devem ser levados em conta:

1. o reconhecimento do fato de que haverá muito a aprender;
2. a noção de um ideal e o trabalho de atingi-lo como objeto de uma vida inteira; e
3. senso da própria imperfeição.

Este senso da imperfeição nasceu no homem do nosso exemplo quando ele era um menino de 7 anos, ao ouvir dos lábios do pai a história dos heróis de Homero e de como a poderosa cidade de Troia foi incendiada e arrasada. A ideia de perfeição, do ponto de vista da arqueologia grega, seria descobrir a cidade de Troia. Quando se fala de Troia, a perfeição passou a configurar-se no espírito infantil pela sentença: "Quando eu crescer, irei à Grécia, encontrarei Troia e o tesouro do rei".

A terceira etapa consistiu no desenvolvimento dessa ideia. Ele estudou a história grega e Homero até sabê-lo de cor. Finalmente, certa época, após escavar 325.000 metros cúbicos de terra, ele descobriu Troia e o tesouro do rei. Esta história é, aliás, verdadeira e se refere ao grande arqueologista Heinrich Schliemann, cuja façanha se realizou em 1873.

Mas, não há apenas essa espécie de perfeição. Há também a perfeição humana, isto é, o fato de crescermos em bondade e virtude sob o ser humano e criaturas de Deus. Isto também está pilos três termos dos quais os dois primeiros são correlatos — senso da nossa própria imperfeição e a ideia da perfeição que é Deus. Quanto mais creio e homem, mais conheço. Se julgo nunca ter praticado um ato mau e que não tem culpa a purgar, menor será o meu impulso para algo melhor.

É porque subjetivamente — embora não objetivamente — quanto mais entusiasmado e apaixonado eu me sinto com Deus no mundo. O importante é reconhecer a necessidade do professor. É a alma que reconhece a própria indignidade e busca por Deus para completar a sua personalidade.

Entre esses dois termos correlatos, naturalmente a sede e a fonte, o fante e o pão da Vida, situa-se o homem, que é essencial à perfeição moral, nomeadamente um ato da vontade pelo qual começamos a expulsar as imperfeições graças à vontade, ao sacrifício, à auto-disciplina, tendo então início o movimento positivo para o objeto divino.

O que impele o homem à perfeição é o amor, porque, quando amamos a perfeição, eliminamos tudo quanto ofende o Bem-Amado. Assim, a vida vem uma vastidão vermelha, mesmo sem gostar dessa cor, apenas porque sabe que vai agradar o noivo.

Um dia perguntaram a Miguel Ângelo como ele esculpia as suas estatuas. — "E' muito fácil", respondeu. "Dentro de cada bloco de mármore há uma bela forma". Basta talhar e esculpir e a forma aparecerá. De modo semelhante, há em cada pessoa a possibilidade de um novo ser ideal. E preciso ter por anteprojeto a imagem do modelo a realizar e acreditar na sua Graça.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8782) — Sessão Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — O Gato e o Rato. Atualizada — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

METRO-PARQUEIO (22-6656) — O Amor Nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ODON (22-1888) — O E e o Sangue Semelhante a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACIO (22-8828) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

PLAZA (22-1007) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

REN (22-6327) — Era Sempre Primavera e Sinfonia de Paris — A partir das 2.

RIVOLI (22-6343) — O Guarani. Vitória (22-9028) — Fetiche de Amor — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

CENTRO

CENTENARIO (42-8343) — Foguete Misterioso e Os Segredos do Monte Carlo.

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8132) — A Mulher que não Pecou.

FLORIANO (42-9074) — Maclovio — Guarani (32-5681) — Cartas Venozas.

IDEAL (42-1218) — O E e o Sangue Semelhante a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-1083) — Navegas do Mar e Contrabando de Prata.

LAPA — Terrível Suspeita.

MEM DE SA (42-2232) — Simão, o Cabão.

PRESIDENTE (42-1128) — O Fidalgo da Califórnia.

PRIMOR (42-6681) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (42-1818) — O Desmoldador.

S. JOSE (42-0592) — O Guarani — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.

ASTORIA (47-6468) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

ATZCA (42-6813) — Maclovio — 2, 4, 6, 8, 10.

NOTAFOGO — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.

GUANABARA — Fechado para obras.

IPANEMA (37-3886) — Maclovio — 2, 4, 6, 8, 10.

LEBLON (27-1230) — Fetiche de Amor — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

LENE (37-6412) — O Fidalgo da Califórnia — 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-COPACABANA (37-9888) — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8, 10.

MIRAMAR — O E e o Sangue Semelhante a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

NACIONAL (22-8072) — A Vida Secreta do Rei — 2, 4, 6, 8, 10.

PAX — O Guarani — 2, 4, 6, 8, 10.

PIRAIA (47-2851) — O Rei do Samba e Terroristas da Fronteira.

POITEVIA (22-1143) — Luta Incessante e Patrulha Fronteira.

RIAN (47-1144) — Angústia de uma Alma — 2, 4, 6, 8, 10.

R. 12 (27-0288) — A Mulher que não Pecou — 2, 4, 6, 8, 10.

ROYAL (27-8321) — O E e o Sangue Semelhante a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (22-7479) — O E e o Sangue Semelhante a Terra — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Mulher Falada e Lutando como Bravo.

NITEROI

ICARAI (3346) — Fetiche de Amor — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

ODEON — Os Covardes se Rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACE (628) — Clube de Mocas — 2, 4, 6, 8, 10.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2276) — O E e o Sangue Semelhante a Terra.

D. PEDRO (2498) — Homens Sem Amizade e A Máscara de Dijo.

PETROPOLIS (3222) — No Limiar do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLORIA — Fechado para obras.

TEATRO

BOLSHO (27-1037) — Silvestre Sampaio "Fragrante do Rio N.º 2" — As 21 horas, sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1864).

COPACABANA (27-0820) — 21.30 horas — Artista Unidos — M. Montez — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLIES (27-8216).

GLORIA — "Constellation", de Renato Morice.

JARDIM (27-8712) — Revista de Dery Gonçalves — "Sou Tarado". As 20.30 e 22.30 até dia 25.

JOAO CASTANO (42-4216).

MUNICIPAL (22-2883).

RECRIO (22-8144).

REGINA (22-5811).

RIVAL (22-2721).

SERRADOR (42-4442) — Dia 6 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

REGUIN — As 21 horas.

BARALU — As 21 horas.

HALALAIRA — As 23.30 horas.

RANBU — As 21 horas.

CANOE — As 24 horas.

CASABLANCA — As 2 horas.

NOCAMBO — As 21 horas.

MONT CARLO — As 23 horas.

NIGHT AND DAY — As 24 horas.

PERROQUEY — As 24 horas.

SIROCO — As 24 horas.

VIGOR — As 21 horas.

Opiniao

Juros e estampilhas

TEM-SE a impressão de que o sr. Getúlio Vargas, engrandecendo-se a si mesmo, deu um profundo suspiro de alívio ao saber que os Estados Unidos iam pagar aos Estados Unidos a nossa dívida relativa aos avarias. Na sua expressão, mais simples, puramente formal, a transação tem toda a característica de um pagamento que se reforma. Contam-se os juros, apenas as novas estampilhas — e o ditinho fica prorrogado. Depois o dever, desabafando-se com um longo suspiro, fica tranquilo e vai dormir.

Apenas depois de penhora do nosso ouro equivalente a uma bagatela, o que resalta de tudo isso é a providência, rápida, que os próprios Estados Unidos fizeram em proveito próprio. Reconhecendo a impossibilidade de o governo brasileiro repór o dinheiro dos exportadores americanos, as autoridades de lá viram claro que a transação, de modo por que a impussem, não lhes era nada interessante. Que fizeram, como qualquer credor que defende o seu dinheiro? Esigram juros — que não pagávamos; e aceleraram a promissória — que não tínhamos empilhado.

Conclusão: aos 300 milhões de dólares se acrescem os juros (que não pagávamos, se não tivéssemos lançado mão do dinheiro alheio) e no fim do prazo há o que apresentar, se for necessário o protesto.

Alta transação, juros módicos — só mesmo o prestígio do sr. Getúlio Vargas conseguia isso com tanta presteza.

Sêca e desemprego

DO Nordeste manda dizer o nosso enviado especial que, ao contrário do que se afirma, o DNOC e o DNER não estão readmitindo trabalhadores despedidos porque não receberam ordens para isso. Estas ordens, decerto, estão sendo cuidadosamente estudadas, de acordo com a fórmula consagrada e inócua da burocracia todo-poderosa e inextinguível. Ocorre que a sêca não opera. Tampouco os estômagos vazios e as gargantas sedentas dos infelizes nordestinos. Dir-se-á que é loucavel o escrúpulo dos departamentos estaduais, não tomando, sem ordens superiores, medidas de alta responsabilidade como a admissão ou readmissão de pessoal. Isto só se admite nos grandes centros civilizados do país, como por exemplo no Rio, onde a Prefeitura marcha vigorosamente para empregar cem por cento de sua verbas no pagamento do pessoal.

Aumento

O JUIZ Luis Melo, da Vara da Fazenda Pública de Aracaju, proferiu despacho tornando nulo um aumento de subsídios com que se haviam presen-teado os vereadores daquela cidade.

A atitude vale como uma afirmação de coragem: depois dos famosos precedentes da Câmara dos Deputados e da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, várias têm sido as representações municipais que aumentaram seus vencimentos, em flagrante desrespeito ao preceito constitucional que determina sejam os subsídios fixados para a legislatura seguinte àquela que vota a matéria.

Um valente jornalista

O DIÁRIO peronista "Democracia" foi recentemente visitado pelo "jornalista" brasileiro Paulo Cavalcanti Valente, muito "famozão" em Washington e Buenos Aires, embora desconhecido entre nós. Mas o homem abriu a mão de Eisenhower e prós-o com um clichê bastante vilido.

Trata-se de uma "entidade derramada e flamejante" — diz "Democracia". E o "jornalista" Valente prosseguia igualmente, explicando que o nome de Peron é uma palavra mágica desde a Terra do Fogo até o Alasca. Parece que os esquimós usam o retrato de Peron nas suas canoas e oitem para ele como a esperança da América.

"Quisera um Peron para a minha pátria", exclamou o flammejante "jornalista" que, pelo visto, não quer fazer média com Vargas.

ENQUANTO vemos exemplos comoventes de solidariedade e de compreensão, a superarem provações e inércias, na campanha que em dois dias recolheu cerca de 20 mil toneladas de gêneros com os respectivos caminhões para levar a famílias famintas, na sêca do Nordeste, vemos também osar levantar-se, num tom ao mesmo tempo doutoral e asarento, a voz dos fariseus.

Que dizem eles? Que pode dizer o fariseu, diante do impulso da solidariedade cristã?

Dizem que nada disto adianta. Que tudo o que conseguirmos é góts d'água — lugar comum de que se valem os derrotados e os hipocritas para disfarçar a derrota e realçar a hipocrisia. Dizem que o que há a fazer é exigir do Governo que tire um bilhão de cruzeiros que não foram entregues ao Nordeste como manda a Constituição da República. Enchem, então, a boca com a Constituição e terminam culpando o sr. Horácio Lacerda, ou o sr. Jafet, pela sêca do Nordeste.

Ora, todos sabemos que a Constituição manda reservar para enfrentar os efeitos da sêca do Nordeste 3% da receita da União. E que o Governo atual não reservou nem mandou despende no Nordeste essa quantia.

Mas, e daí?

Propõem-nos derrubar o Governo? Não. Propõem-nos que, por isto, nada façamos para ajudar os nossos irmãos nordestinos. Tem isto, ao menos, lógica? Não. E' uma lógica fedorenta, que cheira a desculpa de mau pagador.

NÃO é só o Governo que deve ao Nordeste. Somos todos nós. Devemos a nossa solidariedade ativa, a nossa participação fraterna no seu sofrimento. Se o Governo da União fosse fabulosamente rico e pudesse, sozinho, custear o combate aos efeitos da sêca, nem por isto deveríamos esquivar-nos ao dever de estar presentes no sofrimento dos nossos irmãos, e partilhar com eles a sua hora de agonia.

Carta de Roma

Da Bertini a Faruk passando por Hircuê e Pimentel Brandão

ANTONIO SERRÃO

CUIDADO! Não digam ligeiramente que conheciam Francesca Bertini, que é essa uma inapelável certidão de idade.

Naquele tempo o cinema era totalmente mudo e as violentas paixões dannunzianas só se poderiam exprimir com gestos e com sobrearga de ação. A Bertini era a grande trágica da época. O seu nome corria mundo e o cinema italiano tinha então o seu primeiro surto criador, tudo dentro desses moldes de feições crispadas, braços erigidos, rígidos desmaios e peitos arfantes.

Creio que dessa era só sobreviveu o grande e eterno Carlitos. As outras mudas sombras já estão arquivadas e esquecidas, umas mortas, outras sepultadas no anonimato, algumas poucas recordadas nos museus de cinema e nas exposições retrospectivas. O cinema italiano, dominado pelo neo-realismo, tem hoje um conteúdo inteiramente diverso. E' portanto ligeiramente horrível, como a brusca aparência de um fantasma, a notícia, vinda de Barcelona, de que Francesca Bertini embarcou para a Itália e pretende ser a estrela de algumas películas neste país. Qualquer coisa assim como se a senhora Benazoni Lage se pusesse novamente a cantar no Municipal ou como se Leopoldo Frois se revelasse como o maior sucesso nos teatros da Cinelândia ou de Copacabana.

QUEREM um bom palpite para... a loteria? Eis o numero do carro do ex-rei Farouk 226 Z 397. Farouk está nos jornais e na crônica policial. Felizmente que apenas por um pequeno acidente, sem consequências pessoais, quando o seu carro se chocou com o de um médico, aqui em Roma.

Madame Farouken também está nas páginas impressas. A revista "Oggi" começa a publicar as suas memórias: "Minha Vida e Meus Amores". Aliás escritas pelo jornalista suíço Klaus Bloemer, porque, explica o pequeno prefácio, a religião do seu país proíbe a Princesa Nariman de escrever com o próprio punho a sua história. A religião muçulmana serve à jovem e gorda egípcia para explicar mais outras coisas, como o seu súbito noivado com o rei "noceur".

Esta poligráfica família Farouken está agora confortavelmente instalada numa vila em Grottaferrata, nas vizinhanças de Roma. Enquanto isso — "após mol le deluge" — o Egito ainda se debate na agonia do seu nacionalismo exacerbado. Na semana passada, o Grão Mufti declarou a guerra santa aos franceses. O general Naguib, mulatista arrancado e triste, cuja missão messiânica está se processando com tanta dificuldade, repeliu as sugestões da ONU para entendimentos diretos que ponham fim ao absurdo de tréguas armada com Israel. Ainda ele de conversa com o outro homem forte do mundo árabe, o coronel Shihabkly, da Síria, no sonho de recriar o império dos Califas. Mas a sua principal preocupação é o Sudão, onde nasceu e cujo Mahdi (dese, préto inteiramente retinto) dizem que Naguib pensa seriamente em colocar no trono do Egito, em troca da unificação do Vale do Nilo. Aos herdeiros do aventureiro bômba Mehmet Ali, sumariamente despedidos do Cairo, só resta suspenderem as suas esperanças num pimpolho de fra-das. Ainda antecemo e o novo ministro egípcio apresentou a Sua Santidade as credenciais que o introduziam como representante da Sua Majestade Fuad II, Rei do Egito e do Sudão.

Esse pequeno título protocolar e vazio de sentido está complicando ainda mais as relações políticas do Egito. A Itália, que timbra em cultivar a amizade especial do Reino do Nilo, há meses hesita em enviar-lhe novo embaixador, porque seria reconhecer a declaração unilateral de soberania sobre o Sudão, feita pelo parlamento egípcio em favor do seu soberano. O embaixador designado, o sr. Fornari, andou trocando pernas por aí e agora segue para o Rio de Janeiro, onde vai substituir esse ingrediente indispensável dos coquetês diplomáticos, o sr. Martini. O Brasil é que não tem desses delicados problemas, nem com o Egito, nem com qualquer outra potência oriental. Com o sr. Pimentel Brandão instalado no Itamaraty, como um grão-vizor do Eftendi Moça Deck, a nossa diplomacia não passa de uma satrapia americana, desde novo Grão Pessa, uma espécie de tapete do Belucistão onde ele

AJUDA TEU IRMÃO



Desenho de WILDE

Cartas dos Leitores

Apoio à campanha "Ajuda teu irmão"

DO sr. Humberto Teixeira:

"Dentre tantos e tantos que sentiram na própria carne e no luto impiedoso da sêca, dentre tantos e tantos que conhecemos de perto o flagelo secular do setentrão brasileiro, eu sou mais um. Também nasci na terra onde a chuva não chove e onde, em certas épocas, o sol se transforma num símbolo causticante de inclemência e maldade. Faz pouco tempo, illustre patriota, eu fui ver o meu torrão natal, após muitos anos de ausência. O Ceará me recebeu com ternura, alegria e carinho; mesmo assim, presente em todas as homenagens que me prestaram um sentido vago de apóio, uma identificação discreta de solidariedade: era como se me tivessem sem pedindo para eu transformar em ação o que até hoje foi apenas uma consciência política e lírica da minha miséria regional. E agora que todo o Nordeste é uma fornha viva e crepitante, e agora que a solic

O PULSO DO MUNDO

Aprendendo às próprias custas

Em abril de 1950 a Rússia e a China assinaram um ajuste comercial, de conformidade com o qual a primeira se obrigou a fornecer equipamentos à segunda, em troca de matérias-primas. Ao mesmo tempo, foi firmado o protocolo regulando os suprimentos que deviam ser entregues por ambas as partes, dentro dos limites bastante reduzidos de um empréstimo de um bilhão de dólares e de 200 milhões de dólares que a União Soviética abriu ao seu novo aliado Mao Tsé-Tung.

É curioso que ao receber seu novo satélite na área do rublo, o Kremlin não escolheu essa moeda para medida da transação, tão grande era ainda, na China, o prestígio do dólar que Washington, com mão farta, derramava sobre as desgrinadas hostes de Chiang Kai Shek.



MAO se sabe ao certo, está hoje, como foi executado e entendido, mas é de supor que a tenha sido da maneira mais satisfatória para a parte que, apenas dois meses depois, passava a fornecer armas e munições aos agressores norte-coreanos e logo em seguida aos "voluntários" chineses que vieram alimentar a guerra da Coreia.

Revela agora o New York Times que quando o Primeiro Ministro da China comunista, sr. Chou En-lai, chegou a Moscou em agosto do ano passado, se fez acompanhar de numeroso séquito de peritos econômicos, e o que naturalmente se concluiu, comenta o jornal, é que os chineses "estavam procurando negociar um acordo adicional de assistência econômica". Em setembro o sr. Chou En-

lai voltou de Moscou, e, ao grande o clarão da propaganda, anunciou a conclusão de acordos com o Kremlin, mas, adianta o jornal, "não houve até hoje, seis meses depois, uma palavra sequer a respeito da assistência econômica adicional".

E faz então, o jornal, esta avaliação que julgamos de bastante interesse: "os peritos econômicos que foram para Moscou em agosto ainda lá se encontram, e o severo serviço de censura soviética permitiu que o correspondente do New York Times ali transmitisse para o seu jornal "que eles estão conduzindo intensas discussões sobre relações econômicas entre a China e a União Soviética e provavelmente seus satélites europeus".

E o autorizado órgão comenta: "Seis meses é um período longo para a negociação de um acordo econômico; não seria ele necessário, se os negociadores soviéticos estivessem inspirados por um espírito de generosidade para com o regime de Mao. Ao contrário, parece que uma negociação dura está tendo lugar, com os comunistas chineses a aprenderem novamente que a União Soviética não está abrindo mão de nada, e também, muito provavelmente, que os tipos de maquinaria soviética, equipamentos, assistência técnica e matérias-primas que a China deseja para promover seu próprio desenvolvimento não podem ser plenamente atendidas nas necessidades de Mao".

Tivemos a política britânica tido o apoio de Washington, desde que Londres, em 1949, reconheceu a situação de facto criada pela vitória de Mao Tsé-Tung, outro seria hoje o quadro do Extremo-Oriente. O marechal Tito, que tem experiência em lidar com Moscou e conhece a força do pulso imperialista soviético, declarou muitas vezes ao embaixador norte-americano em Belgrado, sr. Allen, que existem nacionalistas entre os comunistas chineses, os quais também podem romper com o Cominform e a União Soviética. "Mas estava inclinado a pensar que os Estados Unidos não desejam encorajar Mao Tsé-Tung a levar a cabo esse rompimento".

AZEVEDO MELO



SANTA MARIA Goretti, que foi canonizada no Ano Santo de 1950, vai ter seu cinquentenário de nascimento celebrado pelo Vaticano, que mandou imprimir selos comemorativos. Os selos serão de três valores: um de quinze tiras, castanho, com censo lida, e outro de trinta e cinco tiras, vermelho com censo castanho. Ambos os valores mostram a menina que morreu ao resistir ao assalto de um jovem camponês. (Foto UP)

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO,
SEMI-INTERNATO
E EXTERNATO
COLEGIOS MASCULINO
FEMININO E SECÇÃO
PRELIMINAR

1. INFANCIA, PRIMARIO,
ADMISSÃO, GINASIAL,
CIENFICO, CLASSICO,
COMERCIAL E NORMAL

RUA HADDOCK LOBO, 253

TEL. 28-5786

RUA CONDE BOMFIM, 186

TEL. 48-9207

SÁBADO

Leia na 7.ª página
MERCADO DE
AUTOMÓVEIS

CLINICAS ESPECIALIZADAS

Centro Clínico e Instituto Reumatologia
REUMATISMO, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES,
CORACAO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO

Drs. Nelson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L.

Vieira Dague, Arantes Pereira

CIRURGIA, ORTOLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X

Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abécio Pereira

DIREÇÃO: — Drs. N. Graça Couto, Nelson Senise

e Caio Villola Nunes

CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERAÇÃO

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 50 — TEL.: 46-2552

Ilia Ehrenburg Escapou de Todos os Expurgos de Stalin

Foi amigo de Bucharin, admirador de Trotzky e colaborador da burguesia — Comunista de salão, dedicou versos ao Papa Inocêncio VI — Filho de um grande usineiro da Ucrânia

Reportagem de BALKANICUS
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

APESAR de todos os expurgos, de todas as mudanças e fustamentos, o homem que incita o chamado movimento pró-paz, preparando o terreno para uma nova guerra imperialista dos Soviets, permaneceu em seu posto de comando. Ilia Ehrenburg, o agitador e escritor comunista, resistiu até hoje a todas as "limpezas", e a única explicação para este fenômeno é a incrível capacidade de transformação deste oportunista, que sempre soube adaptar-se a todas as situações, servindo às diferentes correntes que surgiram com o objetivo de manter seu bem-estar pessoal e sua fama de chamado escritor proletário.

O grande cosmopolita

Vivendo anos a fio nas capitais da Europa, Ehrenburg, que é filho de um grande fabricante de açúcar da Ucrânia, guardou até hoje todos os sinais de um "comunista de salão", cujo único desejo é bem servir o homem que lhe fornece seus direitos autorais. Este homem é, atualmente, o ditador Stalin.

Mas nem sempre a situação foi a mesma. Durante os anos da primeira fase do bolchevismo, Ehrenburg era grande amigo e admirador de Bucharin, que foi fuzilado pelos agentes de Stalin, sendo ao mesmo tempo um dos mais vivos admiradores de Leon Trotsky. Mas, como faz seu dono, Ehrenburg modificou suas opiniões e suas preferências com a maior facilidade. Hoje, o amigo e admirador de Trotzky é o maior anti-trotskyista, o mesmo homem que durante a segunda guerra criou o lema: "Mata alemães onde quer que os encontrar", tornou-se líder do movimento da "eterna amizade sovieto-alemã".

Durante sua estada em Paris, enquanto na Rússia os bolchevistas lançavam bombas e iam para a Sibéria, o moço Ilia era um fervoroso poeta religioso, que dedicou versos ao Papa Inocêncio VI:

"Toda minha ciência e minha atividade
[na atividade]
Santo Inocêncio
Ponho-a a seus pés.
Dedicando-a a sua sabedoria".

Amo suas santas mãos.
Seus traços amargos.
As chamas de seus olhos
E a gravidade de suas palavras".

Colaborando com a burguesia russa

Durante a primeira guerra mundial, enquanto que Lenin trabalhava em Zurique para o sucesso de uma revolução que foi traída por seus amigos, o filho do fabricante de açúcar era, em Paris, correspondente de um jornal liberal de Petrogrado, em cujas colunas a revolução era combatida com ferocidade. Pouco depois da vi-

tória dos bolchevistas, Ehrenburg tentou destruir todos os exemplares do jornal, mas alguns estão bem guardados nos arquivos de exilados que colecionam "curiosidades".

Após a vitória dos vermelhos, o jovem liberal que conheceu Lenin em Zurique, obteve — graças a intervenção deste — um passaporte russo, e viajou para a URSS, para ajuntar as coisas, que eram suficientemente complicadas.

Não conseguiu, porém, arranjar coisa alguma, e partiu para Berlim, escrevendo artigos furibundos contra "os bárbaros que destroem igrejas".

"Orações para a Rússia"

Numa editoria de emigrados russos, ainda em Berlim, o fervente católico publicou seu livro de maior sucesso daquela época, intitulado "Orações para a Rússia", que obteve enorme sucesso entre os que lutaram contra os comunistas.

Quando, em 1933 Hitler mandou queimar em praça pública os livros de Ehrenburg, cuja literatura foi declarada "degenerada e cosmopolita", o autor das "Orações" voltou do novo para a Rússia, onde seus livros anti-comunistas estavam um tanto esquecidos. Naquela época, Stalin, aconselhado por Litvinoff, tentava convencer os escritores exilados a voltar para a URSS. Bunine, Berdiaev e muitos outros se recusaram. Ehrenburg, porém, estava com o bolso vazio, precisando de novos recursos. Uma nova mudança de opinião não era coisa tão difícil...

Na Espanha

Velo a guerra da Espanha, que logo deu oportunidade a Ilia Ehrenburg de tentar uma reabilitação, como correspondente da "Isvestia". O cantor do Papa Inocêncio começou a louvar o genial Stalin, denunciando, ao mesmo tempo, os escritores e artistas que não quiseram obedecer às ordens dos comissários políticos. Desta maneira, Ehrenburg voltou para a Rússia, onde começou a escrever os romances que lhe trouxeram o prêmio "Stalin" e a feroz crítica de cosmopolitismo, na hora em que as agitações contra os judeus apenas começavam. Ehrenburg fez autocrítica, mas sua situação não melhorou muito. E por isso, que Ilia Ehrenburg louva a paz em todos os congressos, em todas as cidades do mundo onde se reúnem os comunistas.

O PEQUENO MUNDO

DESGRAÇA DE UM JOGADOR DE FUTEBOL — O centro-avante Derek Dooley, do Sheffield Wednesday, sorri para a câmera, em seu leito na Real Enfermaria de Preston, onde teve a perna direita amputada, em consequência de uma grave fratura Thompson, do Preston North End. Sobreviveu inesperada gangrena e amputação tornou-se inevitável. Derek, um dos melhores jogadores que disputaram o campeonato inglês, casou-se há oito meses apenas. (Foto da "United Press", por avião)

O punquista perfeito

PARIS — De Jack Schemmel, da UP: — Borra, que se intitulava o mais completo batedor de cartas do mundo, disse hoje que a sua maior ambi-



Sorte cigana

ANKARA — Consoante a imprensa turca, todos os ciganos que tinham sido repatriados, há três dias, para a Bulgária, nos termos de um acordo entre as autoridades turcas e búlgaras, foram imediatamente fuzilados à chegada. Esses ciganos, em número de 122, haviam entrado no ano passado na Turquia, organizando um movimento em favor da emigração da população turca da Bulgária. Sua passagem ilegal havia sido a causa do fechamento, durante mais de um ano, da fronteira entre os dois países. (AFP)

Está crescendo a anã

HOUSTON (Texas, EE. UU.) — Audrey Holder, que conta 17 anos mas parou de crescer há dois anos, obtendo tais resultados com as injeções de crescimento que dentro de dois anos espera casar-se com um marido de estatura normal.



Audrey é uma "anã pituária", quer dizer, sua glândula pituitária, que controla o crescimento, não funciona normalmente. Um professor da Universidade Baylor recebeu-lhe hormônios de crescimento em forma de purgativo, para compensar essa deficiência. Em três meses ela já cresceu 3 1/2 de polegadas, além de aumentar dois quilos de peso. Ao passo que anteriormente vivia sempre doente, fraca e sem apetite, agora come bem e anda a passo estuado, segundo declarou sua irmã, sr. Billy Hendrix. Esta revelou também que Audrey lhe disse: "De-me mais dois anos, e terei um marido". Na verdade, desde que se divorciou o caso de Audrey, ela tem recebido dezenas de cartas de rapazes; mas, segundo via disse, "quase todos eles são pequenos como eu, e um até é menor. Ora, eu agora estou crescendo, e quero um rapaz do meu tamanho. Já recebi carta de um soldado no Japão, que pesa 85 quilos". Atualmente, Audrey pesa 25 quilos e mede um metro e vinte e cinco de altura — mas está esperando.

Espião desempregado

LONDRES — O cientista Alan Nunn May, que recentemente cumpriu uma pena de seis anos e meio de prisão por infidelidade na custódia de segredos atômicos (que entregou a Rússia), inscreveu-se ontem no Registro Oficial de Desempregados em busca de uma "colocação científica".

Este Registro de Desempregados é o mais antigo dos serviços sociais da Grã-Bretanha, fundado que foi em 1906. Não pode inscrever toda pessoa, qualquer que sejam suas antecedentes ou sua capacidade. O Registro é atendido por funcionários do Ministério do Trabalho.

As autoridades fizeram saber que o ex-espion Nunn May, embora tendo saído sua dívida para com a sociedade — ao contrário de seus colegas americanos, Ethel e Julius Rosenberg, que estão sentenciados à pena de morte em Nova York por igual delito — não tem possibilidade de conseguir tal colocação por intermédio do governo, já que o seu caso é por demais conhecido. (UP)

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginásio e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135, tel. 43
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 24, 1.º andar

Será instalada hoje em Roma a Conferência dos Seis Ministros

Os problemas econômicos, políticos e militares ligados à ideia da União Europeia vão ser objeto de minucioso exame

PARIS, 24 — A Conferência dos Seis Ministros de Assuntos Europeus, que hoje tem início em Roma, oferece, do ponto de vista francês, um triplice interesse:

- 1) Os Seis examinarão os problemas econômicos, políticos e militares que comporta a edificação da Europa unida;
- 2) A margem da Conferência, o problema do Sarre será objeto de conversações entre os srs. Georges Bidault e Konrad Adenauer;
- 3) Realizar-se-ão conversações franco-italianas entre o sr. Bidault e o sr. de Gasperi.

AMPLIADOS OS OBJETIVOS

É provável, por outro lado, que o ministro francês do Exterior conferencie ainda com as autoridades da Santa Sé.

E, finalmente, é possível que os seis delegados, permanentes ao Comitê Provisório da Comunidade Europeia de Defesa, reunam-se em sessão para continuar o estudo dos aspectos técnicos que apresentam os protocolos adicionais ao tratado da C.E.D.

Originalmente, esta Conferência deveria referir-se unicamente à proposta holandesa de realizar uma Comunidade Alfandegária Europeia, feita em dezembro último.

Mas como tal estudo não podia ser compreendido sem que se estudassem igualmente seus aspectos políticos, ficara decidido que devia também figurar na ordem do dia o projeto de uma Comunidade Política Europeia. O Chanceler Adenauer, por outro lado, pedira a semana passada que a questão da Comunidade Europeia de Defesa fosse inscrita na ordem do dia.

TRÊS TEXTOS

A Conferência ver-se-á, portanto, perante três textos:

- 1) a proposta holandesa de criar um mercado europeu comum;
- 2) o plano de comunidade política, preparado pela Comissão Constitucional da Assembleia "Ad hoc" criando um estatuto dos Estados Unidos da Europa;
- 3) o tratado instituinte uma Comunidade Europeia de Defesa, ou mais exatamente, os protocolos adicionais a esse tratado, apresentados pelo governo francês.

Se esses textos forem adotados pela Conferência de Roma, tomará, então, caráter histórico. Mas é evidente, de fato, que esta conferência consistirá sobretudo numa troca de pareceres sobre esses textos.

O SARRE

Nas entrevistas franco-alemãs, entre o chanceler Adenauer e o sr. Bidault, será estudado o problema do Sarre. Será esta a primeira vez em que o ministro francês do Exterior abor-dará esta questão com o chancelier federal.

O sr. Robert Schuman e o sr. Adenauer tinham chegado a um impasse em outubro último: não lhes fora possível entrar em acordo sobre os termos de uma declaração comum relativa ao estatuto futuro do território sarrense. As conversações de Roma sobre o Sarre terão por base, principalmente, as conversações fran-

A Austria repudia os extremismos

WASHINGTON, 24 — O resultado das eleições na Austria é uma reafirmação da vontade da esmagadora maioria do povo austriaco de recobrar sua independência, no quadro das instituições democráticas, segundo se comenta nos meios competentes desta capital onde se acrescenta que os eleitores infligiram aos comunistas e aos neo-nazistas uma derrota tremenda.

Espera-se, nos mesmos meios, a formação de um governo austríaco de coligação que, com a participação dos socialistas e levando em conta a fraqueza dos partidos extremistas da esquerda e da direita, poderá ser considerado como um governo de união nacional.

Os sentimentos expressos pelos eleitores austríacos, afirma-se nesta capital, têm apaz a instabilidade das potências ocidentais em levar a União Soviética a participar da conclusão de um tratado de paz na Austria.

Alguns especialistas pensam, finalmente, que o fato de os eleitores austríacos submetidos diretamente à ocupação soviética pronunciarem-se também a favor dos partidos democráticos poderia ter repercussões políticas profundas em toda a Europa. (AFP)

CALAMIDADE NO IRA — Aldeões tranilanos seguem as suas

trouças com os poucos haveres que conseguiram salvar de entre as ruínas de suas residências, destruídas pelo recente terremoto que arrasou praticamente a aldeia de Sahrud. As autoridades calculam que o terremoto fez mais de mil vítimas (Foto da "United Press" por avião).

A malária: ainda um mal

A malária: ainda um mal

NÃO é o câncer e não é a tuberculose, não é a lepra nem são as doenças infecciosas, as que mais preocupam os médicos sanitários do Brasil. Elas se apagam, aos olhos das autoridades sanitárias da maioria dos países, diante de uma doença que até hoje ocupa a atenção de todos, doença que não é aguda, que não mata instantaneamente, que nem mata inexoravelmente, porque tem tratamento, mas que está de tal maneira espalhada por todos os continentes, exceto os polos, que ataca e mata milhões de pessoas anualmente: a malária.

A malária é uma doença universal. Incide em quase todos os países e principalmente nas zonas tropicais e sub-tropicais, onde quer que hajam regiões quentes, pântanos, represas ou regiões alagadas.

Calcula o professor Samuel Pessoa, de quem tiramos estes dados, que sofrem de malária de 200 a 300 milhões de pessoas, no mundo. Só na Índia a Comissão de Malária daquele país calcula em 100 milhões os casos de malária, para uma população de 340 milhões. Naquele país são notificadas anualmente cerca de 3 milhões de mortes, devidas a essa doença.

O Brasil era (e somos felizes em empregar um tempo de verbo no passado) mancha enorme no mapa da malária. Não havia Estado e quase não havia município que estivesse livre do impudendo. Calcula o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que, em 1945, eram mais de 940 os municípios em que incidia a doença. Há, ainda, capitais de Estado em que esta moléstia é a maior responsável pela mortalidade.

A despeito da obra verdadeiramente miraculosa que aquele Serviço vem desenvolvendo nos últimos 4 anos, obra da qual faremos na próxima ocasião, até grande mal, que é a malária, ainda reina endemicamente em todos os Estados, nas zonas do litoral, e na base dos principais rios, como o Amazonas, o São Francisco e o Doce. O Estado de S. Paulo é um exemplo da malária no sul do país: o número de doentes há 2 anos atrás era calculado em 1 milhão.

Todos estes dados revelam a importância desta doença para a saúde do quadro sanitário do Brasil, e até hoje, e por muito tempo, ainda será necessária uma vigilância constante, ao lado de medidas de profilaxia e de tratamento, a fim de evitar que nos convertamos nesse aspecto numa nova Índia.

Quais são estas medidas, veremos amanhã.

ANTONIO ROTHIER

DENTISTA

Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4 - S/401-2-3 - TEL. 32-8044

Bando precatório em São Paulo

S. PAULO, 24 (SUCURSAL) — Um bando precatório composto de moças da sociedade e da Federação das Bandeirantes percorrerá, amanhã, todas as ruas centrais da cidade angariando doações para a campanha em benefício das vítimas da seca no Nordeste e das inundações na Holanda.

O cortejo será antecedido pela banda de música da Força Pública e pelo Corpo de Clarins da 2.ª Região Militar.

A iniciativa já deram apoio, além da 2.ª R. M., Organização das Bandeirantes, o Clube dos Mi-

lhares, Esportes, grupos de enfermeiros, a Escola de Enfermagem, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Civil e outras organizações.

A Comissão de Honra é presidida pela sr. Maria Carmelita M. de Oliveira Garces, mulher do governador do Estado. Além da passeata do bando precatório, a Cruz Vermelha realizará, oportunamente, nos Salões do Hotel Esplanada, uma reunião social com venda de prendas, exibição de uma película cinematográfica e a realização de um jogo de futebol.

Depois serão angariados doativos junto às bilheterias de cinemas.

Os doativos em espécie ou em mercadoria estão sendo entregues na seção de Costuras da Cruz Vermelha, nos baixos do Viaduto.

A população uauilista, atendida ao apelo do Governador Garces, está vivamente empenhada no auxílio às vítimas da seca.

Essa modificação vigorará, porém, até o dia 25 de dezembro deste ano apenas.

Reduzido o interstício de promoção no Exército

FOI reduzido de um ano o interstício para promoção nos quadros do Exército, desde o posto de segundo tenente até general. A esse respeito o presidente da República assinou decreto, ontem.

Essa modificação vigorará, porém, até o dia 25 de dezembro deste ano apenas.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de mulheres) — médico técnico dispõe de incubadoras e moderníssimos res-

sultados de recém-nascidos. Diárias desde Cr\$ 320,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTATE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debet, 23 - 22-1577

S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

A UNE Adere à Campanha "Ajuda Teu Irmão"

Manifesto aos estudantes de todo o país, em favor das vítimas da seca

A REUNIAO de ontem à noite no senador Atilio Vivacqua, deputados André Fernandes, da UDN (RGN) e Dioclecio Duarte, PSD (RGN), professora Consuelo Pinheiro, jornalista Carlos Lacerda, sr. João Austregesilo de Athayde, representante do vice-presidente da República, cel. Severino Sombra e sr. Francisco Lima de Aguiar e Dioclecio Dantas de Araújo.

Falou o estudante Luis Carlos Goelzer, presidente da UNE, explicando os motivos da reunião. O vice-presidente Stenio Dantas de Araújo, leu o manifesto.

O jornalista Carlos Lacerda, falando sobre os objetivos da campanha "Ajuda teu Irmão", disse não ser este o momento de acusar, de procurar culpados, mas o momento de trabalhar pelos nordestinos.

O deputado Dioclecio Duarte contou o que viu em sua última viagem ao Nordeste e agradeceu aos estudantes se terem alistado na campanha.

LAZER ACUSADO, CABELLO ELOGIADO

Falou, após o cel. Severino Sombra, sobre a sua demissão da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Acusou o ministro Lacerda e o Congresso, defendendo "o Brasil" e admirando o Cabello. Disse ser apenas uma voz do Nordeste, estar cansado de escrever reitorias e exposições de motivos sobre a seca. Considera que, repletas a Constituição, está resolvido o problema da seca.

O senador Atilio Vivacqua, a seguir, defendeu o Congresso, dizendo que tem fé no quanto está ao seu alcance. O deputado André Fernandes, comovido com a atitude dos estudantes, agradeceu-lhes o gesto. O sr. Austregesilo de Athayde leu uma declaração do vice-presidente da República, sr. Francisco Lima de Aguiar e Dioclecio Dantas de Araújo.

O senador Atilio Vivacqua, a seguir, defendeu o Congresso, dizendo que tem fé no quanto está ao seu alcance. O deputado André Fernandes, comovido com a atitude dos estudantes, agradeceu-lhes o gesto. O sr. Austregesilo de Athayde leu uma declaração do vice-presidente da República, sr. Francisco Lima de Aguiar e Dioclecio Dantas de Araújo.

Cassadas as licenças de dois caminhões-feira



O chefe da Fiscalização num dos caminhões infratores.

EM consequência de uma denúncia, o chefe da Fiscalização da Secretaria da Agricultura, sr. Jaime Augusto Pinheiro, deu, na tarde de ontem, por ordem direta do sr. João Luis de Carvalho, uma batida nos caminhões-feira instalados no Largo da Carioca.

Como dos prepostos, que levaram as respectivas licenças, o chefe da Fiscalização apenas pôde indicar os infratores, que hoje seriam cassadas as autorizações e apreendidos os caminhões, entregando-se a um alio as frutas que estiverem expostas.

CASSAÇÃO DE LICENÇA

A denúncia procedia. Os caminhões, proibidos de vender frutas estrangeiras, uma vez que têm autorização, dada a título precário, para vender produtos brasileiros, em trabalho de escamoteio de safra, tinham frutas estrangeiras a venda.

Na ausência dos proprietários dos 2 caminhões irregulares, sr. J. V. Cruz e Antônio Fermo, bem como dos prepostos, que levaram as respectivas licenças, o chefe da Fiscalização apenas pôde indicar os infratores, que hoje seriam cassadas as autorizações e apreendidos os caminhões, entregando-se a um alio as frutas que estiverem expostas.

Aprensão de carteira de motorista

POR portaria, o diretor do Serviço de Trânsito da Polícia resolveu apreender, por oito meses, a carteira do motorista Bernardino Fria, visto ter sido várias vezes, na direção do auto oficial 9-04-08, trafegado pelas ruas da cidade com excesso de velocidade.

Ainda está para chegar o pior do racionamento

Declarações do presidente da Comissão, coronel Alcyr Coelho — Mais grave a situação em S. Paulo

— No dia 28, fim da "hora de verão"

A PARTIR de 1.º de março, serão maiores as dificuldades da Comissão de Racionamento para controlar o consumo de energia elétrica, de acordo com as necessidades do momento. Motivo: terminará o regime de "hora de verão".

Essas declarações foram feitas pelo coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã. Ontem, o coronel Alcyr assumiu a presidência da CREE, depois de uma estada de vários dias na capital paulista.

PIOR A SITUAÇÃO

Descrevendo a situação do abastecimento de energia elétrica em S. Paulo, disse-nos o coronel Alcyr ser pior do que a registrada no Distrito Federal.

— "Aqui o povo foi instruído devidamente sobre a necessidade de economia, pela imprensa e pelo rádio" — falou-nos, acrescentando:

— "Em S. Paulo não houve tanta colaboração. Por esse motivo — e apesar de estar já em funcionamento o gerador acidentado na usina de Cubatão — as medidas adotadas são mais graves. Entre outras: as temidas interrupções de circuitos têm sido efetuadas."

MAIS ECONOMIA

Aproveitando a oportunidade, o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, fez um novo apelo aos cariocas, por intermédio deste jornal:

O Teatro do Estudante também coopera

ESPECTÁCULO AO AR LIVRE EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA

O TEATRO do Estudante aderiu inteiramente à campanha "Ajuda teu Irmão", em benefício da qual realizará, na última semana de março, ao ar livre, a representação de "Eclipses de Eurípedes", em local a ser brevemente anunciado.

Essa trágica grega foi o maior sucesso alcançado pelo Teatro do Estudante na viagem que realizou, no começo do ano passado, ao Norte do Brasil.

E quase certo que o espetáculo terá a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação.

ENGANO NA INTERPRETAÇÃO DA LEI

— "Para que possamos garantir o fornecimento em por cento" — afirmou o secretário — "é necessário que acabemos com um erro existente na interpretação da lei que atribui a fiscalização ao Ministério da Agricultura".

VERIFICAÇÃO

— "Devido ao sistema de congelamento, o leite distribuído pelas casas-leiteiras é sempre muito fraco, pois o teor de gordura, que enriquece o produto, se perde no congelamento", declarou ainda o sr. Alvaro Dias, transformando a situação.

— "A situação da distribuição do leite é tão calamitosa que nos próprios hospitais da Prefeitura somos obrigados a empregar leite em pó, pois o outro não oferece boas condições para consumo", concluiu.

Envidracamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MOBILS E DECORAÇÕES LTDA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 - TEL. 42-0083

ração do vice-presidente da República, sr. Café Filho, que apoia o movimento dos estudantes.

Em nome dos colegas, falou o estudante Wilson Pereira, enaltecendo a campanha e criticando o governo.

O MANIFESTO

É o seguinte o texto do manifesto da UNE aos estudantes:

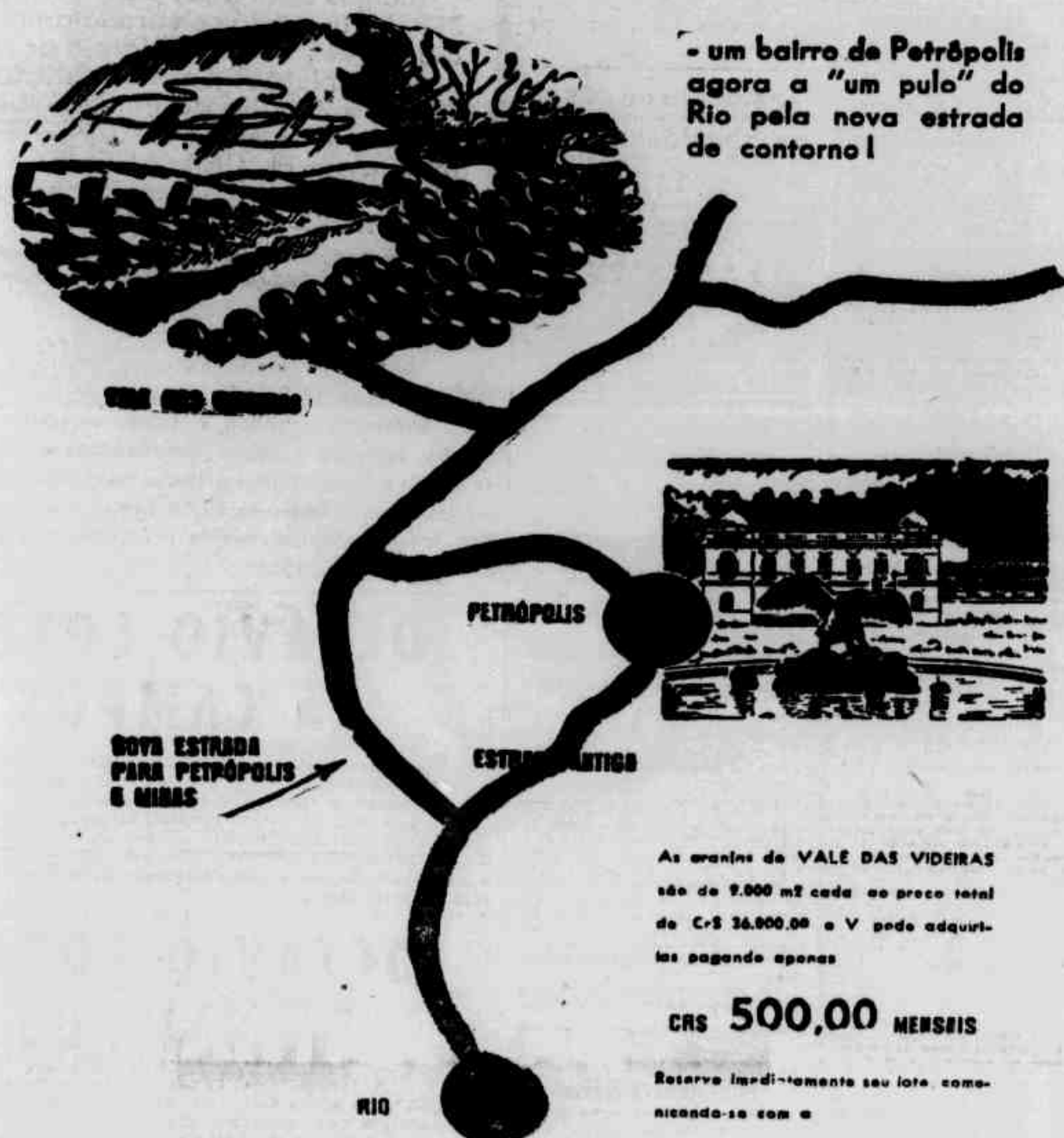
"Colégios de todo o Brasil! As escolas periódicas do Nordeste brasileiro, que de há muito vêm abalando a consciência cívica e patriótica do nosso povo, agora mais do que nunca, se constituíram um problema das mais agudas, que está a ameaçar a nossa mais acentuada atenção."

É um dever que se impõe à nossa consciência de brasileiros e moços idealistas e de, neste momento, libertando-nos da inércia e do comodismo em que muitas vezes nos colocamos, saírem à praça pública, sob o signo da gloriosa União Nacional dos Estudantes, conscientemente os colegas de todo o Brasil, para seguirmos-nos em um grande movimento de salvação nacional, pois o que se encontra em jogo não é somente a vida de milhares de brasileiros, irmãos patrióticos nossos, mas a unidade mesma da pátria, prontos a desmascarar-se em meio à maré montante do imoralismo, do descredito, das desconfianças e da miséria."

O país está atravessando uma das suas fases mais cruciantes, a braços com distúrbios de toda ordem, agravados ora pela confusão que lava através os bastidores da política, ora pela situação de guerra civil, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra física, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra política, ora pela situação de guerra econômica, ora pela situação de guerra legal, ora pela situação de guerra moral, ora pela situação de guerra espiritual, ora pela situação de guerra intelectual, ora pela situação de guerra emocional, ora pela situação de guerra volitiva, ora pela situação de guerra motivação, ora pela situação de guerra afetiva, ora pela situação de guerra cognitiva, ora pela situação de guerra comportamental, ora pela situação de guerra social, ora pela situação de guerra cultural, ora pela situação de guerra

Seção IMOBILIÁRIA

VALE DAS VIDEIRAS



- um bairro de Petrópolis
agora a "um pulo" do
Rio pela nova estrada
de contorno!

As áreas do VALE DAS VIDEIRAS
são de 9.000 m² cada ao preço total
de Cr\$ 36.000,00 e V. pode adquirir
as pagando apenas

CR\$ 500,00 MENSIS

Reserve imediatamente seu lote, com-
nicando-se com o

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47-2.º andar Rua Miguel Couto, 7 - Rio

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
que loteou e vendeu

- ★ CHUMBADA
- ★ PIO BORGES
- ★ NILO PEÇANHA
- ★ VILA DAGMAR
- ★ ROCHA SOBRINHO
- ★ BINGEN
- ★ JARDIM DAS ACÍCIAS

transformando áreas despoçadas em verdadeiros bairros res-
denciais, também loteou

*Jardim Meriti
e Jardim Guaratiba*

onde 3.212 lotes já foram vendidos.

Debut prosseguimento ao programa que foi traçado, e que visa
facilitar a todas as classes a aquisição de terrenos, a OSA lan-
ça brevemente seus novos loteamentos em

- ★ FIA
- ★ CORREAS
- ★ INBARIÉ

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Tel.: 43-9993

LEIA MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veí-
culo para a
compra ou ven-
da do seu carro.
Todos os sáb-
dos, na 7.ª pági-
na. Variado no-
ticiário sobre
automobilismo,
do Brasil e do
mundo

Julio C. Santoro
DETO LEPREVE
Av. Rio Branco, 156/8 - 7.º andar
713 - Tel.: 43-2453

ANTONIO SAAD
CORRETORES DE IMÓVEIS
Av. Ermano Braga 277, 1.º/2.º - 22-6679

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 22-5634 — EDIFÍCIO DARKE

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CRÉDITOS DE IMÓVEIS

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º ANDAR
TEL. 23-5429

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de
praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos regis-
trados de valorização extraordinária e a preços con-
vidativos. Documentação, plantas, certidões e pro-
jetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO
LEMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos
pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos
procurem quanto antes a fim de que possamos aten-
dê-los com brevidade. Com prazer iremos a domicílio.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE
IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129 1.º
Tel.: 52-8381
52-9767

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO "FORUM" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apar-
tamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos
e demais dependências. Preço: Cr\$ 560.000,00. Entrada in-
icial de 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem juros
durante a construção.

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 14, junto à
praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e
demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 250.000,00. En-
trada inicial, 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem
juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do
Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 3 quar-
tos e demais dependências. Preço: Cr\$ 350.000,00. Entrada
inicial, 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem juros
durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFÍCIO "MARIÁ DO CARMO" — Av. Atlântica, 1906 — Con-
strução adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por
quarto e demais dependências. Preço: Cr\$ 480.000,00. En-
trada inicial, 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem
juros durante a construção.

TIJUCA

EDIFÍCIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros,
esquina à Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e
2 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 480.000,00. En-
trada inicial, 10%. Financiamento de 10% em 5 anos, sem
juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES
INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

Imobiliária Delamare S.A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS
EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SA, ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, ba-
nhoeiro e kitchenette. Preços a partir de Cr\$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20%
em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diariamente no local, há pes-
soa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRU — Apartamentos prontos

RUA TONELEROS, NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e
chuveiro com box, ampla cozinha, área e Play-Ground. Preços a partir de Cr\$ 660.000,00 com 50% fa-
cilitados e financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Diariamente no local há pessoa para mostrar os
apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE — Em final de construção

AVENIDA PASTEUR (Junto ao número 126)

Ótimos apartamentos, com sala, J. Inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro com-
pleto com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço a partir de
Cr\$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de
10% a.a. Tabela Price. Diariamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitário, à Av. Presidente Vargas,
n.º 446. Preço Cr\$ 500.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, n.º 146.
Preço Cr\$ 700.000,00, sendo Cr\$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA — PENHA CIRCULAR

Vendem-se lojas novas e vazias, próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr\$
270.000,00, sendo Cr\$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA — PENHA CIRCULAR

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada
e quintal. Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado, em 5 anos.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels. 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Trabalho para as vítimas das secas

45 obras em andamento e 15 em início — Até 4 mil admissões por dia — 9 agências grandes e 40 pequenas — Declarações do diretor do DNOCS

O SENHOR Francisco Sabola de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, declarou que deu ordem aos engenheiros residentes em chefes de serviço do polígono das secas para admitir todos os residentes que procurarem trabalho.

VAI AO NORDESTE
Segue hoje para o Recife o diretor do DNOCS, no intuito de visitar os Estados atingidos pela seca. Seu fim é ativar providências já determinadas para absorver o pessoal que abandonou as lavouras.

Estão sendo atacadas 45 obras dos planos de emergência e normal do DNOCS e 15 novas serão iniciadas em breve, devendo intensificar-se nos pontos cruciais do Estado e onde há maior necessidade de obra disponível.

— "Compreendem trabalhos de irrigação, obras rodoviárias e de irrigação das áreas vizinhas aos grandes açudes e poderão absorver o trabalho de cerca de 100 mil nordestinos. Há notícias, de que 20 mil foram admitidos, número que pode ter crescido muito nas últimas horas, pois há dias em que se admitem até 4 mil homens de uma vez".

AS OBRAS
Informou o diretor do DNOCS que, no polígono, são executados diversos tipos de obras, conforme seu custo, isto é, com verbas orçamentárias normais, com verbas de emergência e com os dois tipos de verbas conjugadas.

As obras são: 9 grandes açudes, com capacidade de armazenamento de mais de 6 bilhões de metros cúbicos de água, 40 açudes menores, em regime de cooperação, 28.000 quilômetros de estradas, 1.735 pontes de cimento armado, 7.029 bueiros e drenos diversos, 2, por fim, irrigação de 200 mil hectares de terras agrícolas.

Serão ainda construídos 3 campos de pouso e identificação das obras de terraplenagem, drenagem e incentivo de cultura nos vastos agrícolas.

Ameaçado o Nordeste de destruição total

Impressionante apelo do governador do Piauí — "Que os socorros venham logo"

NATAL, 24 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "O norte espera socorro do sul. É impossível que o drama dos nordestinos passe despercebido aos sulistas", declarou-nos o governador do Piauí, sr. Pedro de Freitas. "Tenho certeza que nossos irmãos caridosos ajudarão-nos através do movimento da TRIBUNA DA IMPRENSA. Qualquer auxílio será valioso para evitar o esfalecimento do Norte", prosseguiu o governador.

E concluiu: "A terceira seca representará a nossa destruição completa. Necessitamos que os socorros venham logo."

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO PARTIDA DE PETROPOLIS

Dias	Dom. e Fér.	Dias	Dom. e Fér.
1.00	7.30	9.30	5.30
2.00	8.30	10.30	6.30
3.00	9.30	11.30	7.30
4.00	10.30	12.30	8.30
5.00	11.30	1.30	9.30
6.00	12.30	2.30	10.30
7.00	1.30	3.30	11.30
8.00	2.30	4.30	12.30
9.00	3.30	5.30	1.30
10.00	4.30	6.30	2.30
11.00	5.30	7.30	3.30
12.00	6.30	8.30	4.30

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00

Horário de passagem Cr\$ 10,00



As voluntárias que, sob a orientação da srta. Célia Câmara, já começaram a trabalhar no posto da rua do Rosário

Vai a Cruz Vermelha ajudar os nordestinos

Movimento de caráter nacional — Apelo para o carioca e para todos os Estados — Cabe ao Governo Federal a solução definitiva do problema

"A Cruz Vermelha Brasileira está tomando providências para que não falte sua colaboração ao movimento, já nacional, de assistência aos nossos irmãos nordestinos vítimas da seca", declarou o senador Vitaliano Lima, presidente da instituição.

A Cruz Vermelha está telegrafando a todas as suas filiais dos Estados pedindo que promovam campanhas de solidariedade. — "Sabemos de antemão que tudo isso representa um paliativo, em face do quadro de devastação e miséria do Nordeste. Mas estamos certos de que o coração de cada brasileiro estará presente nas regiões assoladas, com o seu valioso auxílio. Aos poderes públicos cabe a solução definitiva do problema", concluiu o sr. Vitaliano Lima.

APELO A POPULAÇÃO
O senador Vitaliano Lima afirmou esperar a população carioca a mesma receptividade que recentemente demonstrou, ajudando substancialmente, em poucas horas, as vítimas do maremoto da Holanda.

"Desejo acentuar que a Cruz Vermelha não vai recolher esmolas, porque não faz caridade. Nosso objetivo é conseguir doações para ajudar o próximo, em seus momentos de angústia. Não se trata de esmola, que é uma afronta ao infortúnio".

SOLIDARIEDADE
A Cruz Vermelha está telegrafando a todas as suas filiais dos Estados pedindo que promovam campanhas de solidariedade. — "Sabemos de antemão que tudo isso representa um paliativo, em face do quadro de devastação e miséria do Nordeste. Mas estamos certos de que o coração de cada brasileiro estará presente nas regiões assoladas, com o seu valioso auxílio. Aos poderes públicos cabe a solução definitiva do problema", concluiu o sr. Vitaliano Lima.

AS ALTAS DA PREFEITURA DE OURICURI
RECIFE, 24 (Asapress) — Informam do município de Ouricuri, alto sertão pernambucano, que cerca de quatrocentos retirantes ocuparam o edifício da Prefeitura local, exigindo gêneros e trabalho.

O prefeito e demais autoridades do município providenciaram a aquisição de gêneros de primeira necessidade, procedendo à respectiva distribuição entre as vítimas da estiagem. A população está intranquila e novas levadas chegam a Ouricuri.

Por ordem do governador Eitelino Lima foram iniciados os trabalhos de construção da Estrada de Ouricuri a Bodocó, sendo, na mesma empregados numerosos sertanejos.

Inaugurada Hoje a Sede da Campanha

Valiosos donativos marcaram a solenidade - Cooperação da Sul-América - Cr\$ 10 mil da Casa Tavares - Em funcionamento a loja da rua do Rosário, 86

Estavam presentes à solenidade, além dos srs. Leonídio Ribeiro, sr. Rui Carneiro, diretor do Banco Lar Brasileiro e senador pela Paraíba, Gilson Amado, diretor da Rádio Mayrink Veiga, o vereador Paschoal Carlos Mazon, o jornalista Borba Tourinho, do gabinete do ministro da Agricultura, Nelson Teixeira e outros.

ORADORES
Ao ser aberta a loja, falou o senador Rui Carneiro, que, após louvar o trabalho do sr. Leonídio Ribeiro, paulista de nascimento, ressaltou os serviços prestados à campanha "Ajuda teu irmão" pela Rádio Mayrink Veiga e pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

DEZ MIL CRUZEIROS
Falaram também os srs. Xavier de Lima, da Sul América (Vida) e o sr. Ezequias de Vasconcelos, representante da Casa Tavares, de rua do Rosário, que fez a entrega de um cheque de Cr\$ 10 mil, à campanha.

O sr. Ezequias de Vasconcelos explicou que a Casa Tavares está recebendo doações, para de-

pois encaminhá-las ao escritório central da CAMPANHA.

Finalizando, falou o jornalista Carlos Lacerda, que, após explicar que a campanha "Ajuda teu irmão" já contava com caminhões, aviões (cedidos pelo Ministério da Aeronáutica) e navio para o transporte de mercadorias para as vítimas da seca, fez um apelo a todos os que vêm acompanhando a campanha para que combatam o argumento de que ao governo cabe fazer tudo.

"Quem disto isto é totalitário e precisa tomar auxilio de caridade cristã. Numa hora de calamidade pública todos devem auxiliar", afirmou.

ENCARREGADOS DA LOJA
A srta. Célia Câmara e mais um grupo de voluntárias ficaram encarregados da loja onde já existem listas para contribuições.

CONTRIBUIÇÕES
Tão logo se instalou a loja, duas contribuições foram feitas pelos srs. Lourival Mendonça Petrello (Cr\$100) e Tristão Alves Câmara (Cr\$ 200).

Pânico generalizado, se não chover até 19

O sertanejo espera pelas chuvas até o dia de S. José — Calamitosa a situação nos sertões de Pernambuco

RECIFE, 24 — O governador Eitelino Lima ouviu sobre a seca, declarou: "A situação é verdadeiramente calamitosa e está a exigir medidas urgentes e inadiáveis, que temos solicitado ao Governo Federal."

O Estado, na medida de suas possibilidades, vai fazendo o que pode, enquanto não chegam as verbas liberadas pelo Ministério da Fazenda. Obras e serviços diversos terão início sobretudo na região sertaneja. Elaboramos um relatório a ser encaminhado por intermédio do ministro João Góes, pedindo seja firmado o plano contemplado com o Plano de Emergência, por conta do Fundo Nacional previsto na Constituição para o combate ao flagelo."

VITIMAS DA FOME
Não há o menor exagero na assertiva de que a fome está fazendo vítimas, não só neste Estado, mas, em todo o Nordeste. Há um aspecto que deve ser levado em séria consideração pelos poderes públicos: o sertanejo espera pelas chuvas, na sua secular experiência, até 19 de março, dia de S. José. Falhando o tempo, o pânico será generalizado, a menos que as providências cheguem a tempo. Foi o que procuramos fazer."

FAZENDA DE FORTO
RECIFE, 24 (Asapress) — Os srs. Apolônio Sales e João Cleofas Aguiar, hoje, de avião, para Sertão, a fim de verificar in loco a situação da região flagelada.

Também está sendo esperado, do Nordeste, amanhã, o engenheiro Sabola Lima, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

AUXÍLIO DE MINAS
RECIFE, 24 (Asapress) — Promovida pelo jornal "Folha de Minas", ganha terreno a campanha da carne seca ou salada para as vítimas do Nordeste. Os fazendeiros do município de Esmeraldas, afirmaram que esperam mandar, na primeira remessa, não menos de 15 toneladas de carne.

Entusiasmado com a campanha "Ajuda teu irmão", Humberto enviou uma carta ao diretor deste jornal. A carta está publicada na 4.ª página, na seção "Cartas dos Leitores".

Do poeta Zé da Luz
RECIBEMOS o seguinte telegrama: "Impossibilitado por motivo de doença de assumir o meu posto no movimento 'Um amigo em cada rua', envio abraço de solidariedade à patriótica campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, viva demonstração do espírito de solidariedade humana. Brevemente tomarei parte junto com o poeta Jansel Filho num festival de poesia em benefício dos nossos irmãos nordestinos. Abraços do poeta Zé da Luz".

Carmélia Alves gravará o baiao
A CANTORA Carmélia Alves fará a primeira gravação do baiao "Ajuda teu irmão", de Humberto Teixeira. Tanto o compositor como a cantora cedem seus direitos em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

No Ministério da Educação um pôsto da campanha
Apoio do ministro Simões Filho — O Governo não pode fazer tudo

"A CAMPANHA em favor das vítimas da seca, iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, é uma campanha benéfica e muito útil", declarou-nos o ministro da Educação, sr. Simões Filho. "Vou constituir aqui no Ministério um escritório para receber adesões, voluntários e contribuições."

"O governo está fazendo tudo o que pode, mas, com lealdade, não pode fazer tudo. É necessário a cooperação de todos que possam carregar a sua pedra. Há dias, disse-me o presidente da República, textualmente: 'O sr. vai tomar a si a proteção das crianças das zonas flageladas, não devendo nenhuma delas ficar abandonada'."

O QUE É A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS
— "É uma instituição de senhores da melhor sociedade que se dedica a cozer roupas, assistindo, enfim, as crianças pobres", disse o ministro.

— "Vamos vestir" — concluiu o sr. Simões Filho — "as crianças que encontramos nuas".

Simulou suicídio e foi internado no Sanatório
APÓS ter simulado uma tentativa de suicídio, o comerciante Antonio Campos Dones, de 23 anos, solteiro, da rua Abade Ramos 108, apto. 302, foi levado para o hospital Miguel Couto, a fim de ser socorrido.

Atendido pelo médico de plantão, foi constatado que Antonio Campos Dones sofre das faculdades mentais e anda com a mania de suicídio.

De acordo com a própria família, foi ele internado no Sanatório Botafogo. Pessoas da família de Antonio disseram, no hospital, que esta madrugada ele havia preparado uma injeção, e em seguida chamara uma pessoa dizendo que iria morrer.

Também foi constatado que o líquido da seringa era água e nenhum dano poderia lhe causar.

Bandos de esfomeados assaltam cidades e fazendas — Revoltam-se os trabalhadores dispensados
NATAL, 24 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bando de esfomeados assaltou uma fazenda no município de Crato, e outros três vagueiros, em Coraú, os flagelados invadiram a Cooperativa, a Prefeitura e o comércio, restando apenas a igreja local.

MAIS 150 DISPENSADOS
Presenciamos a dispensa de mais 150 trabalhadores da estrada de Canindé a Boa-Viagem. Houve manifestações de revolta, seguidas de gritos de "Morra Getúlio".

DOIS TONEIS
Recam os últimos fletes d'água no município de Santa Cruz, cuja população está obrigada a consumir apenas dois toneis diários.

MERCADO de AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para o comércio é vindo de Colorado. Uma seção especializada publica do todos os veículos para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Conhecidos e informados.



CONTINUAM A RECLAMAR

UMA centena de candidatas ao curso normal do Instituto de Educação, que se acham prejudicadas com a realização da prova de matemática, compareceu, ontem, à Câmara de Vereadores a fim de pedir auxílio para a anulação da referida prova.

As meninas, que se encontravam na Câmara, o vereador Vitoriano da Graça, queixaram-se da dificuldade das questões apresentadas na referida prova, dizendo que seus professores foram unânimes em afirmar que nenhuma candidata seria capaz de resolvê-las, sem que houvesse interferência de terceiros.

"Houve marmelada. O prefeito não tomou interesse e disse apenas que iria encaminhar o caso ao professor Acioli, o qual não tomou providências".

O vereador limitou-se a ouvir, mas disse não poder fazer nada.

Pagamento de abono aos previdenciários
"SERÁ" pago o abono aos funcionários dos institutos de previdência, dependendo sua concessão apenas das possibilidades financeiras de cada instituição" — falou-nos, esta manhã, o sr. Antônio Ribeiro Duarte, que se encontra à frente do Departamento Nacional de Previdência Social, do Ministério do Trabalho, cujo diretor está viajando.

Os institutos e caixas deverão, pois, solicitar o necessário crédito suplementar ao Ministério do Trabalho, juntando uma demonstração das suas possibilidades financeiras.

Cumpriram já esta determinação o Instituto dos Comerciantes e as Caixas de Apotecários e Farmácias S. Paulo Railway, do Serviço Público do Distrito Federal, dos Serviços Aéreos e Telecomunicações e dos Ferrovários da Noroeste do Brasil. Essas instituições pagarão o abono aos seus funcionários.

Recurso contra a condenação de Teixeira Leite
NÃO se conformando com a condenação do sr. Teixeira Leite, o promotor Nilton Silva apelou para o Tribunal de Justiça do Estado.

O recurso é interposto contra a decisão do júri tão somente na parte que se refere aos crimes de homicídio e de falsidade.

Foi também interposto recurso contra a sentença do juiz presidente quanto à aplicação da pena de grau mínimo nos crimes de homicídio e falsidade, em que o júri proferiu decisão condenatória.

Os autos subirão, oportunamente, ao Tribunal de Justiça.

Estacionada a greve dos portuários
NÃO há nada de novo sobre a greve dos portuários — disse-nos o sr. Immanuel Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto. "Quanto ao trabalho noturno, falta, somente, arrolar o pessoal".

A FILA DE NAVIOS
Sobre a notícia de que 8 navios esperavam na fila para entrar no porto, declarou: "Ontem, tarde, apenas 8 navios de cabotagem aguardavam a entrada no porto. Não sei se, à noite, chegaram outros".

FALAM AS COMPANHIAS
Na Malá Real Inglesa, Companhia de Navegação Costeira e Companhia de Navegação Belga, informaram-nos que nenhuma fila atinge, ainda, com a greve dos portuários. Somente a Malá Real Inglesa foi afetada no desembarque de passageiros, atrasado por uma hora.

Simulou suicídio e foi internado no Sanatório
APÓS ter simulado uma tentativa de suicídio, o comerciante Antonio Campos Dones, de 23 anos, solteiro, da rua Abade Ramos 108, apto. 302, foi levado para o hospital Miguel Couto, a fim de ser socorrido.

Atendido pelo médico de plantão, foi constatado que Antonio Campos Dones sofre das faculdades mentais e anda com a mania de suicídio.

De acordo com a própria família, foi ele internado no Sanatório Botafogo. Pessoas da família de Antonio disseram, no hospital, que esta madrugada ele havia preparado uma injeção, e em seguida chamara uma pessoa dizendo que iria morrer.

Também foi constatado que o líquido da seringa era água e nenhum dano poderia lhe causar.

BANDOS DE ESFOMEADOS ASSALTAM CIDADES E FAZENDAS — REVOLTAM-SE OS TRABALHADORES DISPENSADOS
NATAL, 24 (De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bando de esfomeados assaltou uma fazenda no município de Crato, e outros três vagueiros, em Coraú, os flagelados invadiram a Cooperativa, a Prefeitura e o comércio, restando apenas a igreja local.

MAIS 150 DISPENSADOS
Presenciamos a dispensa de mais 150 trabalhadores da estrada de Canindé a Boa-Viagem. Houve manifestações de revolta, seguidas de gritos de "Morra Getúlio".

DOIS TONEIS
Recam os últimos fletes d'água no município de Santa Cruz, cuja população está obrigada a consumir apenas dois toneis diários.

MERCADO de AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para o comércio é vindo de Colorado. Uma seção especializada publica do todos os veículos para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Conhecidos e informados.



AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS
FORAM sepultados ontem no cemitério de São Francisco Xavier: — Arnaldo Teixeira — Eunice de Barros Sousa — Edmundo Aires — Guilherme Bastos Villares — Nelson Aquino de Andrade — Isaura Andrade Barbosa da Silva — Teresa de Jesus Varella — José Dutra da Silva — Antônio Freitas Bessera — Arthur Monteiro Guedes. — São João Batista: — Raimundo Araújo de Oliveira — Guilherme de Afonso Wanderley — Francisco Rocha Lima — Alberto Exposto. — Cemitério do Governador: — Manoel Francisco da Silva.

Elvira Augusta da Silva Cunha (Missa de 30.º dia)
OLIVIO WILSON DA SILVA e família (ausente) convidam os seus amigos e parentes para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 25, às 7 horas, na Igreja de N. S. da Consolação (Santa Mônica), à Avenida Ataúlfo de Paiva (Leblon), por alma de sua mãe (de criação) irmã e tia ELVIRA AUGUSTA DA SILVA CUNHA, falecida no dia 24 de janeiro.

ARISTIDES DE TOLEDO FONSECA (MAJOR)
Mário de Toledo Fonseca, senhora e filhos, Eponina de Toledo Fonseca, Milton de Toledo Fonseca, senhora e filha, Aristides Pereira Leitão, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 17,00 horas, no cemitério de São João Batista, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza.

OCTAVIO LOPES SÁ CAMPOS
Sua família profundamente agradecida pelas manifestações de pesar de todos quantos acompanharam o enterro e assistiram à missa de 7.º dia e aos que enviaram corações, telegramas e cartas por motivo do falecimento de seu querido chefe OCTAVIO LOPES SÁ CAMPOS, vem por este meio manifestar a sua gratidão, na impossibilidade de o fazer individualmente como desejava.

OCTAVIO LOPES SÁ CAMPOS
A Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos, na impossibilidade de agradecer a todos os seus amigos que acompanharam o enterro, assistiram à missa de sétimo dia e por meio de corações, telegramas ou cartas, manifestaram pesar pela morte de seu Presidente, OCTAVIO LOPES SÁ CAMPOS, vem por este meio manifestar sua profunda gratidão.

ALMIRANTE RAUL TAVARES
Alice de Paula e Silva Tavares, Carlos de Pina, senhora e filhas, Rivadávia Corrêa Meyer, senhora e filhos, Roberto Tavares, senhora e filhos, Rubens de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, Capitão de Corveta Renato de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar que lhes foram enviadas pelo passamento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ALMIRANTE RAUL TAVARES, e convidam para a missa que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

BENEDICTO BENTO DE FREITAS FIGUEIREDO
(Oficial Administrativo da Prefeitura do D.F.)
(MISSA DE 7.º DIA)
Sua esposa, enteados, filhos, genros, nora, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, padasto, pai, sogro e avô BENEDICTO BENTO DE FREITAS FIGUEIREDO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

JARDELINA MEDEIROS DE OLIVEIRA AZEVEDO
(MISSA DE 30.º DIA)
José Baptista de Oliveira Azevedo, Lygia e Zilda Medeiros de Oliveira Azevedo, Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — JARDELINA — mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 25, às 9,30 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Corrêa, antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

CARLOS ALBERTO GUILLON (AGRADECIMENTO)
Cecília Baker de Guillon, José Baker de Azamor e senhora agradecem aos parentes e amigos que lhes expressaram condolências pela perda lamentável de seu boníssimo marido, padasto e grande amigo.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 108 - loja - Tel. 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário de Santa Casa) - Tel. 22-2412.

BODAS DE PRATA
LUIZ DE LIMA TAVARES
MARINA GRAUPERA TAVARES
Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 25 de fevereiro, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

ESTREARAM VENCENDO AS PEQUENAS DO FLAMENGO

no primeiro "game" e de 15 x 11 no segundo. Destacaram-se na equipe carioca as jogadoras Marina Celeste e Rosa Maria Oshea. Depois de amanhã haverá uma segunda apresentação do Flamengo.

LIMA, 24 (AFP) — A equipe de voleibol do Flamengo, do Rio

de Janeiro, derrotou a seleção de Lima com o resultado de 15 x 13

de Janeiro, derrotou a seleção de Lima com o resultado de 15 x 13

Depois de amanhã haverá uma segunda apresentação do Flamengo.

PLANO DE AYMORÉ: REVEZAMENTO DAS SELEÇÕES



AI ESTÃO OS INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA ao Sul-Americano de Futebol que se disputa em Lima, quando do desfile de abertura. A frente, os delegados Marcellino Cunha, José L. do Rêgo e Andrade Leão; em seguida, os craques, vindo-se Santos, Eli, Ipojuca, Pinga, Pinheiro e Bauer em primeiro plano, além do médico Paes Barreto (Foto "United Press", via aérea)

Jogará nos Estados o Flamengo antes de partir para a Europa

Dia 1.º de março o início da temporada, com um jogo contra o Palmeiras — "Copa Norte" em Salvador — A despedida — Dequinha esperado hoje

INSISTE O FLAMENGO NA CONQUISTA DO ATACANTE EVARISTO DO MADUREIRA

Disposto o grêmio rubro-negro a oferecer todas as facilidades para o jogador na vida civil e militar — Não irá para S. Paulo — O América interessado —

O Flamengo insiste na conquista de Evaristo, do Madureira, estando mesmo disposto a não impedir a carreira do jogador na vida civil, como também a não atrapalhar seu curso no C.P.O.R.

NÃO IRA PARA SÃO PAULO — Embora, o Madureira tenha recebido uma proposta de um clube paulista, Evaristo não será cedido, porquanto seu pai não concordou com a sua transferência para aquele Estado.

O AMÉRICA NO PAREO — Correm rumores de que também o América está interessado em conseguir o contrato do atacante de Conselho Galvão. Até o momento porém, nenhum entendimento oficial foi iniciado.

Jogará com o S. Paulo o América — O América jogará com o São Paulo, um amistoso, em pagamento do passe de Raulinho, depois do Quadrangular de Campinas.

EXPERIÊNCIA COM UM GOLEIRO — Nessa incursão ao interior paulista, o América fará uma experiência com o goleiro Luiz Carlos, de Renner, de Porto Alegre. Caso aprove no "test", Luiz Carlos será contratado e seu atestado liberatório será pago com a renda de um jogo com o Renner, em Porto Alegre.

O RELATÓRIO DA COPA MONTEVIDÉU — Agnelo Bergamini que chefiou a delegação do Fluminense na Copa Montevideu, entregou ontem, o seu relatório sobre as ocorrências e as observações feitas na capital uruguaia.

O relatório está redigido em dezesseis páginas dactilografadas e servirá de guia para observações e estudos da nova Diretoria do Fluminense.

neiros) foram os presentes. Simões, o técnico, realizou exercícios individuais e um leve coletivo, tendo a assistência do diretor da CBB, Carlos Chagas. Ivan e Ardelin (cariocas) estiveram ausentes. A partir de hoje deverão começar a chegar os paulistas Zé Coqueiro, Marson, Angelin, Tales e Oliveira e o paranaense Mair. Os treinos co-

letivos na ilha das Enxadas prosseguirão todas as tardes, até o fim da próxima semana, quando Simões escolherá os doze que irão a Montevideu. As fotos mostram: A ESQUERDA — ladeados por Carlos Chagas e Simões, Nilo (com a bola), Mauricio, Paulo Mota, Gedeão e Artur, um

COMO EM S. JANUÁRIO E NO MARACANA

A reação do público peruano à derrota diante dos bolivianos faz lembrar o que aconteceu em 40 em S. Januário e em 50 no Maracanã, quando os brasileiros perderam para os paraguaios (Campeonato Sul-Americano) e uruguaios (Campeonato Mundial). Dis "La Prensa" de Lima: "Bomente quando os bolivianos começaram a celebrar o seu triunfo o público saiu do estádio para oferecer aos triunfadores calorosa ovação". Comentando: "Faltou técnica e brio à esquadra nacional". Na manhã seguinte, que abrangia toda a extensão da primeira página, segundo a "Franco-Press", lia-se: "O Peru teve, em seu próprio campo, o maior desastre esportivo da sua história". Para o jornal "El Comercio" os peruanos "jogaram desastrosamente mal".

A FESTA CONTINUA

O Campeonato prosseguirá amanhã e dois são os jogos: Paraguai x Chile e Uruguai x Bolívia. E a amanhã haverá também sessão do Congresso, a segunda.

O TIME DE SOLICH

Fleitas Solich (o que vem para o Flamengo) já escalou a seleção paraguaiense, que está sob os seus cuidados. Ela é: Riquelme; Márcel e Cabrera; Gaviola, Leguizamón e Horrobal; Fernández, Romero, Gómez, García e Bustamante.

PERGUNTA ESTRANHA

Ignorando as razões da pergunta, Ademir respondeu aos jornalistas peruanos que "de maneira alguma pensava em sair do Vasco, mesmo porque acreditava que o preço estipulado para o seu passe liquidava qualquer aspiração de qualquer clube do mundo".

O DIA DA CAÇA

Para os bolivianos a tão inesperada vitória sobre os peruanos teve sabor todo especial. Foi a primeira em toda a longa história do intercâmbio esportivo entre os dois países, com os peruanos ganhando as oito partidas disputadas até então. Domingo, porém, com os vencedores de sempre jogando em sua própria casa, as coisas correm diferentes: chegou o dia da caça.

OS GULOSOS

O pior é que os próprios cronistas bolivianos não gostaram muito do resultado. Acharam-no modesto. "Houve 'mala suerte'", dizem eles, segundo a Franco-Press, que "evidenciaram-se três ou quatro oportunidades, quando os bolivianos se achavam ante o 'goal' dispararam tiros ligeiramente desviados, que eram pontos certos". E, eufóricos, sentenciam: "o futebol boliviano passou do amadorismo para o profissional ajudado por um grande aperfeiçoamento técnico".

TRABALHO DURO

Hoje o Estádio Nacional de Lima está ocupado quase que ininterruptamente. Os paraguaios, competendíssimos sob o comando de Fleitas Solich, ultimam os preparativos para o jogo duro que terá amanhã com a seleção chilena. O Equador dobrou a intensidade de suas manobras, principalmente os treinamentos individuais, pretendendo um bom resultado contra os uruguaios, amanhã. Os chilenos, muito animados, como sempre, também irão ao estádio para um treino de conjunto.

APENAS RUMORES

Os rumores que davam como certa a vinda dos irmãos Roberto, famosos jogadores chilenos, atualmente na Inglaterra, para integrar a seleção chilena que participa do Sul-Americano são novidades surpreendentes até mesmo para os dirigentes da delegação andina...

REGRESSOU O DINAMO

O quadro do Dinamo, de Zagreb, retornou ontem à Iugoslávia, após ter feito uma exibição no último domingo, frente ao São Cristóvão, nesta capital. Os iugoslavos deverão permanecer mais alguns dias no Rio, porém, a companhia de transportes aéreos encarregada de levá-los de volta ao seu país, não concordou em adiar a viagem sendo a delegação forçada a viajar ontem.

Em ação os dois selecionados para enfrentar as dificuldades da tabela — Planos de Aymoré

É possível, que na segunda e na terceira semanas de março, quando a seleção da O.F.B. terá que realizar a maratona de 5 jogos em 14 dias com 3 jogos em 5 dias, que o treinador Aymoré Moreira venha a usar dois selecionados diferentes, processo pelo qual seria possível não sobrecarregar e articular muito o quadro titular.

Essas são notícias procedentes de Lima, da própria concentração dos brasileiros em Choletas. Sem confirmação ainda porque o treinador Aymoré Moreira antes de confirmar as possibilidades quer, primeiro, assegurar as condições dos 22 "scratches", sua capacidade de seleção e o seu estado técnico e físico, sabendo, antecipadamente, que a fórmula só poderá ser aplicada depois de muitas experiências. Quando tiver certeza de que essa solução não prejudicará a campanha da seleção.

A GRANDE MARATONA

Certificando-se da segurança desse processo, Aymoré pretende de jogar com as duas seleções contra o Equador (a 13 de março), contra o Uruguai (a 15 de março) e contra o Peru (a 18), contra o Paraguai (a 23) e contra o Chile (a 26).

Campeonato Mundial de Tênis de Mesa

SEGUEM PARA A EUROPA OS BRASILEIROS

A equipe da CBD (tênis de mesa) que vai disputar o Campeonato Mundial, em Bucareste, na Romênia, seguirá para a Europa aos 20 minutos de amanhã, viajando por via aérea. Do aeroporto do Galeão a turma de atletas seguirá para Frankfurt, na Alemanha, onde cumprirá uma temporada de dez jogos, antes do certame mundial. A delegação será composta por Djalma Di Vencel (chefe); José Mariano Campos Filho (delegado) e Antônio Corrêa, Ivan Severo, Batista Boderone e Dagoberto Midosi (jogadores).

O HADJUK NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Os dirigentes do San Lorenzo Almagro estão realizando negociações tendentes a conseguir que a equipe "Hadjuk", campeã iugoslava nas três últimas temporadas, venha a Buenos Aires a fim de cumprir um único compromisso.

Os brasileiros serão campeões com o empate

Um empate com a seleção chilena hoje, em S. Paulo, dará aos brasileiros o título de Campeões Sul-Americanos de Veteranos. Antes, na preliminar dessa partida que se disputará no Pacembu, hoje, um dos dois mais próximos perseguidores do quadro brasileiro (Argentina e Chile) deverá desistir definitivamente do certame.

Os brasileiros serão campeões com o empate

Um empate com a seleção chilena hoje, em S. Paulo, dará aos brasileiros o título de Campeões Sul-Americanos de Veteranos. Antes, na preliminar dessa partida que se disputará no Pacembu, hoje, um dos dois mais próximos perseguidores do quadro brasileiro (Argentina e Chile) deverá desistir definitivamente do certame.

Os brasileiros serão campeões com o empate

Um empate com a seleção chilena hoje, em S. Paulo, dará aos brasileiros o título de Campeões Sul-Americanos de Veteranos. Antes, na preliminar dessa partida que se disputará no Pacembu, hoje, um dos dois mais próximos perseguidores do quadro brasileiro (Argentina e Chile) deverá desistir definitivamente do certame.

COMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções de ontem

As resoluções tomadas ontem pela comissão de corridas: a) proibir de correr por trinta dias os animais Porto Rico, Indiscreto e Home Fleet, condicionando suas inscrições, após este prazo, ao parecer favorável do "starter", e chamar a atenção dos tratadores dos animais Ossian, Maru, Oracia, Danger, Uparupá, Kiele e Manguarito, sendo os dois últimos pela derradeira vez; b) não aceitar as inscrições dos animais Master e Belezza, enquadrando-se no parecer favorável do "starter", e chamar a atenção do tratador do animal Repentino, sobre a helda do referido parceiro logo após a partida;

c) registrar os contratos feitos entre os jogadores Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira e o "stud" Seabra;

d) suspender por quatro (4) meses o jogador Atualpa Brito por infração do artigo 154 do Código de corridas, o seu parágrafo único não ter feito devidamente empenho em obter melhor colocação, montando a água Guria;

e) suspender por uma (1) corrida os jogadores Roberto Martins (Varnity) e Raul Urbina (Fogo), por infração do parágrafo 5.º do artigo 84 do Código (deixar de cumprir o compromisso de montar);

f) suspender por oito (8) corridas os aprendizes Severino Machado (Fair Beagle) e Lúcio Lins (Ramón Navarro e Cantinflas); por duas (2) o jogador Cândido Moreno (Kurdo) e por uma os jogadores Emílio Castillo (El Zorro), Dalcino Silva (Marshall), Benedito Ribeiro (Delba) e por mais uma (1) o jogador Roberto Martins (Zanzibar), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) multar em Cr\$ 1.000,00 os jogadores Luiz Rigoni (Manguarito), Osvaldo Fernandes (Basula), Jodel Tinoco (Mengo), Osvaldo Tilton (Newmarket), Bernardino Cruz (Bororé) e José Portinho (Sacristan); em Cr\$ 500,00 os jogadores Manoel Henrique (Novio), Jorge Martins (Brunito e Gran Chico) e o aprendiz Paulo Tavares (New Star); em Cr\$ 300,00 o aprendiz Severino Machado (Gangorra) e em Cr\$ 200,00 os jogadores Dalcino Silva (Porto Rico), Lajos Mezzaros (Soverain) e Osmay Coutinho (Gladio), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Alcebiades D. Monteiro

Helio Soares e Inah de Moraes, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montar os seus pensionistas da Basilha, La Chula e Attacker);

i) tendo em vista as justificativas apresentadas pelo tratador Adair Feijó, multa-lo em apenas Cr\$ 500,00, pela infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar os compromissos de montar os seus pensionistas El Gaucho, Lucifer, Chaco, Eliati e Deputado);

k) multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador Adair Feijó, por infração da alínea "a" do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalheiro não matriculado);

l) multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Gonçalo Feijó e Carlos C. Cabral, por infração da letra "e" do art. 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Maratimba e El Banner);

m) suspender por três meses o cavalheiro Elias Basilio (matriculado 1.818), de acordo com o art. 59 do Código (indisciplinar);

n) avisar os interessados que a renovação das matrículas para 1953, será feita na Secretaria da Comissão de Corridas, às terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 18 horas, sendo que a partir de 1.º de março p. futuro não terão mais valor as matrículas de 1952;

o) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, dia 25, os jogadores Luiz Rigoni, Adão Ribas, Arthur Araújo, Bernardino Cruz, Ilton Pinheiro, e os tratadores Waldemar Attlanesi, Gonçalo Feijó, Celestino Gomes, e na Secretaria do Hipódromo, sábado, dia 28, os jogadores Severino Câmara e os cavalheiros Carda Silva (matriculado 2.006), Francisco Ferreira (mat. 2.187), Noel Americo da Silva (mat. 2.145), Sergio Vieira dos Reis (mat. 2.423) e Eurico de Oliveira (mat. 2.220);

p) suspender por vinte (20) dias o aprendiz Omar Moura (indisciplinar) e até o dia 8 de março, inclusive, o aprendiz Moacir Martins (não ter comparecido aos trabalhos, no horário estabelecido, de acordo com o art. 67 do Código);

q) multar em Cr\$ 600,00 o jogador P. Irigoyen, em Cr\$ 500,00 o jogador Luiz Rigoni, em Cr\$ 300,00 o jogador B. Cruz e em Cr\$ 200,00 os jogadores L. Mezzaros, R. Martins e D. Silva, por terem chegado atrasados ao exame médico;

r) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 14 do corrente mês.

Ones dos dezesseis jogadores convocados compareceram ontem ao Ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, dando início aos preparativos da Seleção Brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Algodão, Alfredo, Gedeão, Artur, Tião, Godinho, Nilo e Alvaro (cariocas) e Zé Luiz, Paulo Mota e Mauricio (m-

neiros) foram os presentes. Simões, o técnico, realizou exercícios individuais e um leve coletivo, tendo a assistência do diretor da CBB, Carlos Chagas. Ivan e Ardelin (cariocas) estiveram ausentes. A partir de hoje deverão começar a chegar os paulistas Zé Coqueiro, Marson, Angelin, Tales e Oliveira e o paranaense Mair. Os treinos co-

letivos na ilha das Enxadas prosseguirão todas as tardes, até o fim da próxima semana, quando Simões escolherá os doze que irão a Montevideu. As fotos mostram: A ESQUERDA — ladeados por Carlos Chagas e Simões, Nilo (com a bola), Mauricio, Paulo Mota, Gedeão e Artur, um

"live" de novos; AO CENTRO — Tião, que é oficial da Marinha, observa as manobras do piloto da lancha que conduziu os jogadores; A DIREITA — Algodão e Alvaro; AO ALTO — um lance do treino, aparecendo os mineiros Mauricio e Zé Luiz disputando o rebote

UMA CIDADE NASCE EM 5 MESES

Não dá resultado a experiência das granjas leiteiras — Cr\$ 60 milhões para 2.000 casas — Três núcleos em progresso — A surpreendente experiência de Una, na Bahia — Fixação de nordestinos

A DIVISÃO de Terras e Colonização, sob a direção do sr. Renato Martins, vem auxiliando os colonos, dentro de suas possibilidades, com o fornecimento de sementes, mudas, enxertos, aração, ferramentas, farmácia, escolas. Conseguir, ainda, que lhes fosse facilitado crédito pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Exploração eficiente

Os colonos da Seção Piratema, do Núcleo Colonial Santa Cruz, obtiveram segundo relatório fornecido pela agência do Banco, ultimamente, Cr\$ 526.503,60.

Espera o diretor da D. T. C. que essa cifra se eleve, "para que possam os verdadeiros colonos explorar econômica e eficientemente os seus lotes".

Prêmios aos colonos

Entre as providências adotadas para estimular o desenvolvimento da produção dos núcleos coloniais da Baixada Fluminense, foi estabelecida a de premiar os colonos que mais se destacarem pela produção e zelo na conservação do lote.

Aos colonos do Núcleo Colonial de Santa Cruz, por ocasião de uma visita do presidente da República, foram distribuídas 10 carroças com pneus e devidamente equipadas, inclusive com os respectivos animais, e 3 machadões de prumo.

Granjas leiteiras

— "Infelizmente" — confessa o sr. Renato Martins — "as granjas leiteiras instaladas o ano passado, no Núcleo de Santa Cruz, não corresponderam à expectativa. Seus objetivos ainda não foram alcançados, porque, apesar da seleção dos colonos para entrega das vacas, muitos não compreenderam o alcance do auxílio oficial e descuraram dos animais".

Continuam os trabalhos de catequese e assistência, a cargo do diretor da D. T. C., que será uma questão de tempo obter a compreensão do colono. Já, porém, a impossibilidade de dispor de alimentação adequada para o gado.

A fábrica de forragem, ora em funcionamento, e medidas punitivas para os colonos desatendidos, são remédios em que acredita o sr. Renato Martins, que também fez substituir o agrônomo encarregado das granjas.

Fundação da Casa Popular

Informa-nos, em primeira mão, o diretor da Divisão de Terras e Colonização, que está em vésperas de firmar um acôr-

devidamente preparadas a todos que demonstraram interesse em trabalho imediato. Para ali foram atraídos 56 colonos, nacionais e estrangeiros, que cultivam 410 hectares com lavouras de subsistência. Nesse núcleo se instalou uma cooperativa mista, com o objetivo de conseguir serviços e colonos em torno de suas atividades.

Una

Os trabalhos dessa nova unidade colonizadora foram iniciados em agosto de 1952, com resultados surpreendentes, segundo o sr. Renato Martins. Abre-se uma clareira de 50 hectares, nas matas do município de Una, havia ali, 5 meses depois, uma verdadeira cidade, com ruas arborizadas, casas confortáveis, igreja, restaurante, cantina, barbearia, posto médico, estádio, luz elétrica e abastecimento d'água, cinema e o Centro de Colonização.

Vivem 700 pessoas no local, até agosto inteiramente despojado. Os principais trabalhos agrícolas são a produção hortícola e de mudas de cafeeiros, feitas em ripados e clareiras, para distribuição aos colonos. Em face das grandes dificuldades de obtenção de material de construção e da con-

veniência de aproveitamento dos recursos locais, esse núcleo apresenta um aspecto pitoresco, com suas construções rústicas, mas confortáveis, num exemplo de bom gosto, economia e trabalho bem orientado. — "Estou certo" — frisa o sr. Renato Martins — "de que o Núcleo Colonial de Una marcará nova era na conquista das extensas áreas do território nacional, numa demonstração de trabalho modesto mas eficiente".

Queimadas

Nessa região seca da Bahia os trabalhos obedecem a outra modalidade de colonização: a cooperação do governo com o particular interessado na solução dos problemas nacionais. Os serviços se desenvolvem à margem do rio Itapicuru e em torno de um açude com capacidade de 100.000 metros cúbicos de água.

As granjas irrigadas, à margem do rio, só para produção de hortícolas, frutas e aves para abastecimento da cidade, enquanto o Centro de Colonização, construído em torno do açude, tem como finalidade defender os nordestinos, para ali encaminhados, dos efeitos das secas, proporcionando-lhes condições locais de subsistência.

Eleições no Sindicato dos Professores

"Teremos o voto do professor democrata"

Essa a certeza do professor Niel Aquino Casses, membro do Movimento Renovador — Livre exercício do voto — Que se ouça o professor — Contra a farsa da chapa única

tal a campanha em prol de salário realmente condigno, compatível com a representação e os encargos decorrentes do exercício do magistério.

— "Isto, em que pesem os sofismas e as tergiversações merecer os 15 demais itens da plataforma do Movimento Renovador — o de número 4, que reivindica a inclusão de representantes dos professores nas comissões que estão estudando ou que venham a ser criadas para estudar problemas relacionados com o ensino e a educação. Considera essa lacuna injustificável, q' a n d o se sabe que 80% do magistério nacional pertencem aos professores particulares.

— "E" indispensável, portanto, que os poderes públicos auscultem os legítimos valores que se dispersam até os mais longínquos recantos



Professor Niel Aquino Casses, um dos candidatos do Movimento Renovador à diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro

de um grupo de diretores que eventualmente lidera a classe patronal e insiste em não cumprir a portaria 887, nem o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. Aliás, não é demais salientar que a nossa chapa, com prioridade, protestou energicamente e publicamente contra a última das manobras para o não cumprimento das determinações legais.

Se no exercício das funções, outras teriam sido nossas providências, mas apenas pudemos agir como fizemos, no caso".

Voz para o professor

O entrevistado reputa importantíssimo — sem des-

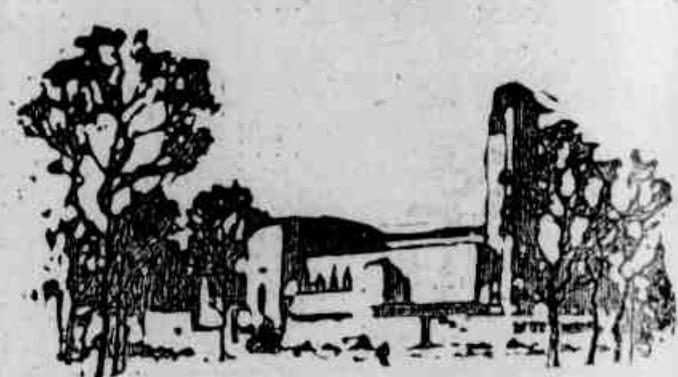
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 966 — TERÇA-FEIRA — 24 DE FEVEREIRO DE 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XIII)

O Apêlo do Mar

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



SADI DE GORTER

A MESMO tempo que conduzia a guerra pela sua independência com raros conhecimentos a Holanda um período de incomparável brilho. Não apenas cobriu-se de glória sua marinha de guerra e de tesouros sua marinha mercante, como também as artes e as ciências floresceram fortemente. No mar, os almirantes holandeses exerceram uma supremacia indiscutível. Em 1607, Heemskerck desafiou uma considerável frota espanhola nas proximidades de Gibraltar. O almirante foi morto, porém os seus comandados regressaram com todos os seus barcos in-

tactos, depois de haver afundado as navios inimigas. Ficaram, assim, asseguradas as comunicações com as Índias.

De passagem, recordemos a batalha naval de 1639, durante a qual o almirante Tromp destruiu a frota espanhola do Passo de Calais, perdendo apenas 100 homens contra 15.000 baixas do inimigo. Lembrem-se também as façanhas legendárias de Piet Hein, o "Terror do Mar", que foi combater até no Rio de Janeiro, capturando em sua viagem de volta, 65 navios inimigos.

A Holanda se destinava a transformar-se numa gran-

de potência marítima. Seus pescadores, que, praticamente, sempre se dedicaram à pesca em alto mar, eram excelentes marinheiros, obrigados a lutar contra o caprichoso Mar do Norte, agitado pelas tormentas, desde as épocas mais remotas.

Nos fins do século XVI, Amsterdam se achava em pleno desenvolvimento e, em poucos anos, converteu-se no primeiro porto mundial. Já os barcos holandeses dominavam completamente as rotas marítimas do Báltico, mas era preciso debilitar o poderio espanhol, assestando um golpe de morte à sua expansão comercial.

Jacob van Heemskerck e Guilherme Barends decidiram alcançar o "El-Dorado" das ilhas de especiarias, e assim fizeram, atravessando o Oceano Atlântico livre de navios inimigos. Apenas Heemskerck regressou, depois de ter sobrevivido ao extremo Norte.

No dia 1.º de abril de 1595, Cornelio Houtman partiu rumo às Índias, pela rota do Cabo. Seus barcos aportaram a Madagascar e depois prosseguiram viagem até Java e as Ilhas Molucas. Voltou em julho de 1597, com um inesperado carregamento de riquezas. Já havia passado a época das promessas. Tratava-se de explorar essas terras longínquas.

Para negociar com as Índias Orientais, criaram-se companhias em todos os pontos do país, a saber: três em Amsterdam, duas em Rotterdam, duas na Zelândia e uma em Delft. Em 1598, 22 barcos se fizeram à vela, rumo às Índias; outros se dirigiram à Guiné, ao Brasil e à Guiana.

Por fim, graças à paciente habilidade de um primeiro conselheiro de Estado, Oldenbarnevelt, fundiram-se as diversas companhias e, no dia 20 de março de 1602, criou-se a Companhia das Índias.

Subitamente, a Holanda se transformava num grande império. Seus marujos estavam presentes em todos os mares do mundo. Waerwick esteve em Ceilão, nas ilhas do arquipélago malaio, no Siam e na China, fundando estabelecimentos comerciais em todos esses lugares. Estevo van der Hagen tomou posse das Ilhas Molucas, e Pedro Both chegou a ser o primeiro governador de Java, ilha em que centralizou as atividades comerciais de seu país nos mares remotos. Abriam-se

escritórios em Sumatra, Bornéu, Formosa, Japão, os quais fizeram os holandeses importantes centros econômicos. Mais adiante, o governador geral Anton van Diemen organizou a exploração do Pacífico e, assim, sob as suas ordens, Tasmânia descobriu a ilha da Tasmânia. De norte a sul os holandeses já haviam assegurado bases e a importância do Cabo da Boa Esperança. Por isso é que ainda hoje o povo sul-africano fala o idioma holandês. Outros navios arribaram em Saba, São Martinho, Santa Eustáquio, Curaçao, Aruba e Bonaire, no Atlântico; em Pernambuco e toda a costa do Brasil, na Austrália, Nova Zelândia e até no Golfo Pérsico. Recordem-se ainda que um navio holandês descobriu a ilha de Manhattan, berço da atual cidade de New York.

Três presidentes dos Estados Unidos tiveram origem holandesa e, entre eles, o inesquecível primeiro magistrado da grande República estadunidense: Franklin D. Roosevelt.

Por toda parte os holandeses deixaram sinais de sua vigorosa administração. Desde essa época admirável que foi o século XVII, perderam ou abandonaram muitas terras longínquas, mas organizaram, desenvolveram e dotaram de tudo quanto era necessário as formosas ilhas das Índias Orientais, hoje Indonésia, que formam o extenso arquipélago malaio e cujos nomes evocam a ardente poesia das riquezas naturais: Java, Sumatra, Bornéu, Celebes. Mantém igualmente vínculos estreitos e amistosos com a América Latina, graças aos seus territórios nas Caraíbas, dos quais Curaçao é o mais importante, e a uma terra tropical enxertada na costa do Atlântico Sul: Surinam ou Guiana Holandesa.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI
O COMÍCIO

Peppone pôs o carro em movimento e partiu como um raio. — Fez o testamento antes de vir para cá? perguntou em caminho. — Não, respondeu com naturalidade o homem. A minha única riqueza é o meu trabalho e este não posso deixar para ninguém quando morrer.

Antes de entrar na aldeia, Peppone parou um momento para falar com Smilzo, o ordenança motorizado. Depois, através das estradas secundárias, chegou em frente à sede do partido liberal e parou. As portas e janelas estavam fechadas.

— Ninguém, disse Peppone. — Devem estar todos na praça. Já é tarde, replicou o homenzinho. — E, com certeza estão lá, respondeu Peppone, piscando o olho para o Brusco.

Chegando à praça, Peppone e os seus homens desceram, cercaram o homem, abriram caminho e alcançaram a tribuna. O homem subiu e viu-se frente a frente com uma multidão de umas duas mil pessoas, todas de lençóis vermelhos.

O homem voltou-se para Peppone, que o havia seguido no palanque. — Escute, disse, não se teria por acaso enganado de comício?

— Não, acalmou-o Peppone. O fato é que os liberais são apenas vinte e três e não sobressaem muito na massa. Falando com franqueza, se estivesse no seu lugar nem teria sonhado em realizar um comício aqui.

— Vê-se logo que os liberais têm mais confiança na Isaura da democracia do que vocês, respondeu o homem. Peppone achou esta um pouco forte, mas precipitou-se para o microfone.

— Camaradas! berrou. Apresento-lhes este senhor que vai fazer um discurso ao fim do qual vocês irão todos inscrever-se no partido liberal!

Um riso geral acolheu essas palavras. Quando se fez um pouco de silêncio, o homem falou: — Agradeço muito a cortesia do seu chefe, disse, mas acho-me no dever de prevenir-lhes de que as afirmativas dele não correspondem à minha intenção. Na realidade, se no fim do meu discurso vocês correrem todos a se inscrever no partido liberal, eu serei obrigado a trair e inscrever-me no partido comunista e isto é contra os meus princípios.

Não pôde continuar porque nesse instante um tombo veio voando esborrachando-se no seu rosto. A multidão dava gargalhadas. Peppone empalideceu.

— Quem está rindo não passa de um porco! berrou no microfone. E a multidão calou-se.

O homem não se mexera e tentava limpar o rosto com a mão. Peppone era um impulsivo e sem saber tinha gestos esplêndidos. Tirou o lenço do bolso, tornou a guardá-lo e, puxando o grande lenço, descobriu que trazia no pescoço, passou-o no homem.

Usou-o quando andava nas montanhas, disse. Shive-se. — Bravos, Peppone, berrou uma voz tonitruante que partiu do andar térreo de uma casa vizinha.

— Não preciso da aprovação do clero, respondeu Peppone furioso, enquanto Dom Camilo morria a língua de raiva de ter deixado escapar o grilo.

O homem sacudiu a cabeça, inclinou-se e aproximou-se do microfone. — Há muita coisa ligada a esse lenço para que eu o envolva num episódio vulgar, que pertence à crônica menos heróica do mundo, disse. Para reparar o estrago basta um lenço comum.

Peppone ficou vermelho e inclinou-se por sua vez. Nisto, houve uma comoção no meio do povo, uma salva de palmas e o grito que havia atirado o tomate foi posto fora da praça a pontapé.

O homem começou a falar, sem enfase, sem invectivas, suavizando todas as arestas, evitando todos os argumentos mais fortes. Compreendera que se se deixasse entusiasmar, ninguém lhe daria nada e teria sido uma covardia aproveitar-se disso. Quando terminou, foi aplaudido, e, ao sair, lhe deram passagem. Chegando ao fim da praça, achou-se em frente à prefeitura e parou com a valise na mão, sem saber para onde ir ou o que fazer. Ali, surgiu Dom Camilo que se voltou para Peppone, que seguia dois passos atrás do homenzinho.

— Fazem bem em pôr-se de acôrdo, vocês ateus e esses liberais anti-clericais! exclamou em voz bem alta.

O que? perguntou Peppone voltando-se para o homenzinho. Enão o senhor é um anti-clerical?

— Mas, balbuciu o homem. — Cale-se! interrompeu Dom Camilo. Deviam ter vergonha, vocês que querem a Igreja livre no Estado livre!

O homem ia protestar, mas Peppone não o deixou nem começar. — Bravos! urrou. De cá a mão! Quando se trata de anti-clerical, sou amigo até de um liberal reacionário!

Muito bem! berrou os homens de Peppone. — Vai ser meu hóspede! declarou Peppone ao homem.

Nem por sonho! contrariou Dom Camilo. O senhor é meu hóspede. Eu não sou um patife que atraia tomates na cara dos adversários!

Peppone plantou-se ameaçador diante de Dom Camilo. — Eu já disse que ele é meu hóspede, falou com voz sôfrega.

— E como eu também disse, respondeu Dom Camilo, significa que vamos disputar a socos. Assim você vai receber os que cabem aos molóides da malandragem Dinamos!

Peppone cerrou os punhos. — Vamos embora, disse-lhe Brusco. Será que agora vão andar aos sopapos com os padres na praça pública?

Por fim, ficou decidido um encontro em terreno neutro. Foram então os três jantar fora da aldeia, em casa de Gigliotto, que era completamente apolítico. Assim, a partida de democracia também terminou em empate.

BUCK ROGERS

ENQUANTO BUCK E SEUS HOMENS CONTEMPLAM OS DIJUNOS ARREBALADOS, O CASCO DE UM PORTA-AVIOES, AFUNDADO HÁ SÉCULOS, EMERGE DO MAR.



CASOS DE POLICIA



"JAMES REESE, O ATACADISTA DE MARCHÊS, FOI MENDADO NA CADEIA PRINCIPAL, SOB SUSPEITA DE CONTRABANDO DE MARCHÊS. 31 DE OUTUBRO, SEGUNDA FEIRA..."



"SIM, PASSAVA-A PELA FRENTEIRA DENTRO DESTAS CÂMARAS DE AR."



"FABRICADORA SEM MONTADA, SEM P..."



"QUE, POR O POO, CUSTO MUITO POCO..."